

Agropecuária da PB recebeu R\$ 286 mi em créditos este ano

Investimentos foram feitos nos 12 territórios do estado mapeados pelo Banco do Nordeste; setores remodelaram atividades para enfrentar a pandemia, mas mantiveram produção. [Página 12](#)



Fotos: Roberto Guedes

Mega da Virada vai pagar R\$ 300 milhões

Apostadores fazem planos e sonham com dinheiro para ajudar a família, comprar carros luxuosos ou viajar. Por não acumular, prêmio é o mais disputado do ano. [Página 7](#)



Foto: Freepik

Réveillon diferente Além de João Pessoa, cidades como Conde, Lucena e Cabedelo suspenderam eventos e vão fiscalizar eventuais aglomerações para evitar a proliferação do coronavírus. [Página 5](#)

Esperança no ano novo Dores da pandemia marcaram 2020, mas líderes religiosos de várias crenças encaram este como um momento de aprendizagem e trazem mensagens de otimismo para 2021. [Página 8](#)

Rituais e simpatias Velas, cores, essências, ervas: vale tudo para começar janeiro com o pé direito, inclusive recorrer às simpatias; no ano regido pelo planeta Vênus, relacionamentos e questões sociais estão em evidência. [Página 8](#)

Colunas

// Precisamos identificar as lições oferecidas pelas dores e sofrimentos nessa crise para que possamos aproveitar o tempo da reconstrução de um mundo melhor // [Página 2](#)

Rui Leitão

// Por mais inabordáveis que sejam os motivos que propulsionam a concepção de uma obra, deve haver no autor algum desejo de transmitir emoções. // [Página 10](#)

Germano Romero

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	165.426	3.660
NO BRASIL	7.563.551	192.681
NO MUNDO	82.510.560	1.800.400

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Cultura

Foto: Divulgação



Poesia A peleja do bem contra o mal nos versos de Yaci Maia, em livro lançado pela Editora A União. [Página 9](#)

Paraíba

Foto: Francisco França



Acidente Colisão entre dois veículos causou longo congestionamento na BR-230, na tarde de ontem. [Página 6](#)

Políticas

Na última sessão do ano, CMJP aprova orçamento para 2021

Vereadores da capital também votaram o projeto de reajuste dos próprios salários para R\$ 18,9 mil. [Página 13](#)

Geral

Parceria do Estado beneficia 600 alunos em Algodão de Jandaira

Município ganhou ontem novo ginásio poliesportivo, com um investimento de R\$ 430 mil. [Página 3](#)

Últimas

Fundac publica convocação de 200 agentes socioeducativos

Listagem está na edição de ontem do Diário Oficial do Estado. Novos concursados tomam posse em 11 de janeiro. [Página 4](#)

Foto: Agência Palmeiras

Esportes



Libertadores Palmeiras e Santos receberam autorização especial para jogos na Argentina. [Página 15](#)

DEZEMBRO VERMELHO

O MÊS DO COMBATE AO HIV

A PREVENÇÃO
PODE SALVAR
SUA VIDA.





Editorial

Adeus, 2020

E o primeiro ano da pandemia do coronavírus chegou ao fim, justificando tantos suspiros de alívio, considerando-se que foi um período difícil não só para o Brasil, mas para o mundo. Ano que entrou para o Grande Livro das Tragédias Humanas; de perdas irreparáveis. Os que perderam merecem todo respeito, mas hoje se concede voz à esperança, para que em 2021 haja fartura de tudo de bom que faltou ou foi escasso nos últimos doze meses.

Que a vacinação contra a covid-19 comece logo, e o povo brasileiro, de modo geral, torne-se imune à doença, eliminando totalmente ou, pelo menos, tornando menos traumáticos os protocolos de segurança sanitária. Que a economia se restabeleça plenamente, e haja abundância de emprego e renda, incluindo o imenso contingente de desempregados (mais de 14 milhões de pessoas) no mercado de trabalho com carteira assinada.

Que a agricultura familiar, de base orgânica, se torne uma árvore frondosa, capaz de fazer frente, com sombra farta e profusão de frutos saudáveis, ao consórcio agroindustrial que lança mão de obscuras fórmulas científicas para produzir alimentos. Que a exploração dos recursos naturais transcorra em modelos ancorados na sustentabilidade, para que as previsões catastróficas, relacionadas às mudanças climáticas, não se confirmem.

Que a consciência, auxiliada pelo braço forte da lei, desarticule os bolsões de trabalho escravo e infantil. Que haja mais isonomia no poder aquisitivo da classe trabalhadora, exaurindo as fontes das desigualdades sociais, por onde jorram variadas formas de violência. Que a todas as pessoas sejam oferecidas oportunidades iguais, para a melhoria da qualidade de vida, estreitando o fosso que separa os poucos ricos dos muitos pobres.

Que os preconceitos virem ruínas, para que as novas gerações saibam que houve um tempo em que pessoas eram destratadas por conta da cor da pele, e homens assassinavam mulheres por elas serem mulheres ou pelo equivocado entendimento de que elas eram propriedades suas, portanto, sujeitas aos seus piores instintos. Que o paraíso, enfim, seja aqui, na Terra, e não em algum lugar remoto da mente ou do espaço sideral.

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com | Colaborador

2020: Um ano de aprendizado

O calendário registra que hoje o ano está se findando, embora tenhamos a consciência de que, muito do que vivemos nele terá continuidade ainda por algum tempo. Gostaríamos que 2021 viesse diferente. Esse desejo, no entanto, esbarra em muitas incertezas e no negacionismo praticado por muita gente, que insiste em desdenhar da pandemia e desprezitar todas recomendações que a ciência e a medicina têm estabelecido. Não sabemos quando voltaremos às nossas rotinas completamente. Não temos controle sobre o que vai acontecer. Longe de ser pessimista, estou sendo realista, mas sem perder a esperança de que isso tudo um dia vai passar. E que seja o mais breve possível.

A sensação de “não finitude” está determinada pela crise sanitária que está assolando o planeta – a pandemia da covid-19. O pior é a percepção de que estamos numa “nau sem rumo”, sem comando, em que pesem os esforços de alguns governantes para enfrentamento dessa tragédia. Queríamos que ao encerrar deste ano, tivéssemos a intuição de que todas as crises e dificuldades que vivenciamos estariam sendo lembradas como coisas do passado.

Ainda que tenha sido um ano de dor, angústia e preocupações, há de se considerar que ele ofereceu alguns aprendizados que nos deixam mais preparados para enfrentar 2021. Aprendemos a valorizar cada minuto que passamos ao lado de pessoas que amamos ou admiramos. Descobrimos que, em muitos casos, é possível trabalhar à distância. Nos acostumamos a refletir sobre a vida, em razão do confinamento a que estamos obrigados a experimentar. Isso tem nos ensinado a encontrar novas formas de vencer o caos e superar as dificuldades que nos são apresentadas inesperadamente.

Todavia, apesar dos embaraços, precisa-

mos estar prontos para encarar o desafio de fazer o ano de 2021 diferente do que está terminando. A pandemia não terminou, mas façamos com que ela nos oriente a viver com mais responsabilidade e mais empatia. Que o futuro incerto não nos assuste a ponto de perdermos a esperança de dias melhores. Tudo é uma questão de construirmos formas de superação dos momentos difíceis.

Precisamos identificar as lições oferecidas pelas dores e sofrimentos experimentados nessa crise sanitária, para que possamos num futuro próximo aproveitar o tempo da reconstrução de um mundo melhor. Nada acontece por acaso.

/// É necessário que o senso de coletividade seja despertado em cada um de nós em 2021. ///

É necessário que o senso de coletividade seja despertado em cada um de nós em 2021. Sem esquecermos de que quando usamos a máscara estamos não só nos protegendo, mas também ao outro. Saibamos vencer a ansiedade que se fez presente desde março deste

ano. Extraíamos do confinamento social o que de positivo ele nos tem mostrado: a importância da convivência familiar mais próxima, o tempo disponível para reflexões e realinhamento de nosso comportamento, a oportunidade de focarmos em adquirir novas habilidades. Respeitemos as novas dinâmicas sociais que a pandemia está a exigir. Trabalhemos nossa capacidade de resiliência. Desenvolvamos a paciência e saibamos moldar as adaptações.

E que venha 2021. Que o réveillon não seja apenas uma mudança no calendário, mas seja efetivamente o ingresso num ano que proporcione mudanças em nossa vida. Mesmo sendo impactados pela pandemia, possamos transformar pesadelos em sonhos, medos em perseverança, abatimento em ânimo, tristeza em entusiasmo. Depende só de nós. Sejamos solidários. Fortaleçamos o espírito de fraternidade humana e o sentimento de empatia.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Os imperadores e suas amantes

Já escrevi sobre amantes de poderosos e, naquele texto, incluí gente da nossa época, a exemplo de Getúlio Vargas, Ademar de Barros, Juscelino Kubitschek e certo general que dizia gostar mais de cheiro de cavalo, mas consumia muitas milhas em busca de um canote feminino. De passagem, lembrei Pedro I, que dividiu seu reinado com a principal amante, Domitília de Castro, a Marquesa de Santos. Acho que deixei em paz Pedro II, seu filho, um tremendo “come quieto”, que não ficava longe do pai em matéria de ocupar as camarinhos do palácio.

A diferença entre pai e filho residia na seleção das eventuais companheiras de alcova. Pedro I era mais promíscuo. Apesar da Marquesa de Santos, com quem teve cinco filhos, ainda engravidou outra filha do brigadeiro Canto e Melo, de nome Maria Benedita, casada com o Barão de Sorocaba. Antes da marquesa, uma atriz francesa inaugurou seu caderno de traição à Imperatriz Leopoldina. Os costumes da época, pelo menos no ambiente das cortes, justificavam que o

leito conjugal servia apenas para perpetuar a linhagem. As paixões e os prazeres era coisa para se conseguir no aconchego das amantes. ///

mas tristes. Há quem diga, pelo abandono do pai e morte prematura da mãe. Conheceu a futura esposa por uma pintura da cintura para cima, obra de artista europeu. Pela pintura não dava pra saber que Tereza Cristina era baixa, feia e puxava por uma perna. Foi uma desilusão que o levou às lágrimas. Mesmo assim tiveram três filhos: o homem morreu ainda pequeno e as filhas Isabel e Leopoldina se transformaram na única esperança de Dom Pedro para um terceiro reinado. Isabel desempenharia papel importante e, ao assinar a Lei Áurea, assinou também a queda da monarquia. Mas quero falar das mulheres de Pedro II, a “metade” que teria passado a vida procurando e, parece ter encontrado, na pessoa da preceptora de suas filhas, a Condessa de Barral. Ainda

passaram pela biblioteca de Dom Pedro, transformada em alcova eventual, a Condessa de Villeneuve e Eponine Otaviano, esposa de um seu amigo de infância, a Condessa de La Tour e outras menos votadas. O imperador era pouco generoso com suas amantes e, não foram poucos os maridos da Corte que, orgulhosos, chegaram à falência para permitir que suas consortes continuassem a frequentar a “biblioteca” do Palácio São Cristóvão.

A busca de Dom Pedro II por sua alma gêmea começou com Maria Lopes de Paiva, filha do Barão de Maranguape, sua primeira paixão. Um filho bastardo de Pedro I, portanto seu meio irmão, era casado com Carolina Bergaro e foi à porta dessa dama que a ronda policial surpreendeu o imperador e alguns amigos, animados pela bebida. Identificado o imperador, o policial debulhou-se em desculpas e acordou seu chefe pela madrugada para contar o ocorrido na certeza de que estava encerrando sua carreira. Hoje, com os escândalos revelados na nossa Corte Republicana, haveremos de ter saudade dos escândalos do Império.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiego Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Algodão de Jandaíra ganha um novo ginásio poliesportivo

Governador João Azevêdo participou da solenidade virtual; projeto é parceria entre o Governo do Estado e a prefeitura municipal

O governador João Azevêdo participou, ontem, de solenidade virtual de inauguração do ginásio de esportes do município de Algodão de Jandaíra. A obra é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal e recebeu investimentos na ordem de R\$ 430 mil, beneficiando diretamente 600 estudantes.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou a importância da obra para o estímulo à prática esportiva e à educação. Ele também evidenciou a atuação do Governo do Estado junto aos municípios para atender às demandas da população.

“Nós temos desenvolvido um trabalho de convênios com 21 municípios para construção de escolas com quatro salas de aula, com dois municípios para a construção de escolas com seis salas de aulas, com 28 cidades para a realização de reformas de escolas de ensino básico e 16 ginásios estão sendo construídos. Nós também fizemos a distribuição

de 71 ônibus para os municípios, além dos convênios para mobiliários e veículos em mais 32 cidades, totalizando um investimento de R\$ 59,5 milhões, demonstrando a nossa responsabilidade com o segmento; e a nossa meta é chegar ao final de 2022 com 100% dos municípios com escolas integrais, sendo 50% delas com a oferta do ensino técnico para ofertar mão de obra qualificada ao mercado de trabalho”, frisou.

O secretário de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, destacou a importância das parcerias entre o estado e as prefeituras para atender aos anseios dos alunos. “O ginásio foi feito em regime de colaboração para que a gente possa apoiar os estudantes do ensino infantil e fundamental. A obra ficou belíssima e eu parabeno pela rápida execução do convênio e pela infraestrutura que foi feita”, comentou.

A prefeita de Algodão de Jandaíra, Maricleide Izidro, agradeceu ao Governo do Estado pela parceria.



Governador João Azevêdo durante a inauguração virtual do ginásio que recebeu investimentos de R\$ 430 mil e vai beneficiar diretamente 600 estudantes



Foto: Secom-PB

“Minha palavra hoje é de gratidão. Esse ginásio da Escola Professora Tereziinha é uma alegria para nós e é um grande presente que Algodão de Jandaíra está recebendo”, comentou.

O deputado estadual Chió também enalteceu a parceria com o Governo do Estado para assegurar

investimentos no município. “Essa é uma importante obra, a construção ficou belíssima e eu agradeço ao governador pelo trabalho e dedicação. Hoje Algodão de Jandaíra sai do isolamento esportivo, o povo esperava por isso, e passa a ter uma obra de qualidade que garante conforto. É

uma felicidade imensa para nós porque sabemos que a educação, que vem sendo priorizada na gestão do governador, muda a vida de uma cidade e de um estado”, falou.

O ginásio de esportes conta com cobertura e arquibancada e foi construído numa área de 1,2 mil metros

quadrados. A solenidade virtual também foi acompanhada pelos secretários de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga; e da Comunicação, Nonato Bandeira; por auxiliares da gestão municipal, parlamentares, professores e estudantes.

Manelito Dantas Vilar: a falta que faz ao Nordeste

Diferentemente do que o Jornal A União informou no suplemento Retrospectiva 2020, publicado no último domingo, dia 27, Manoel Dantas Vilar Filho não é engenheiro agrônomo, mas sim engenheiro civil. Morto no dia 28 de julho deste ano, após complicações de uma cirurgia, ele foi homenageado no suplemento como uma das grandes perdas da Paraíba este ano. O jornal A União pede desculpas à família pelo erro.

Manelito Dantas Vilar (como era mais conhecido) nasceu no município de Taperoá e formou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1959. Durante sua carreira, atuou em grandes instituições, como a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e a Companhia de Água e Esgoto do Nordeste (Caene).

Fundou a empresa Sanecap-PB (Saneamento da Capital), da qual foi diretor-presidente de 1967 a 1971. Também é fundador e primeiro diretor-presidente (de 1968 a 1971) da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). Atuou também como professor na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Em 1972, passou a dedicar-se em tempo integral às fazendas Carnaúba e Pau Leite,

em Taperoá. Introduziu naquela região o cultivo dos capins buffet australianos e a prática da fenação e desenvolveu o uso regional do bagaço da cana hidrolisado por via química.

Foi um dos nomes mais respeitados da agropecuária na região Nordeste, pioneiro na introdução do zebu no estado e incentivador das pesquisas dos rebanhos de ovinos e caprinos do Cariri paraibano.



Foto: Marcus Antonius

Manelito Dantas Vilar foi fundador da antiga Sanecap-PB e da Cagepa

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

GIUCÉLIA RENUNCIA A DIRETÓRIO, MAS GARANTE QUE “NÃO ESTÁ EM COGITAÇÃO A SAÍDA DO PT”

A coluna conversou com Giucélia Figueiredo, agora ex-presidente do diretório do PT de João Pessoa – ela e outros 25 membros apresentaram carta-renúncia à Executiva Nacional. ‘A renúncia poderá redundar em saída do partido’, perguntei. “Não está em cogitação, em nenhuma hipótese, a saída do PT, nem minha nem de ninguém”, garantiu. A entrega coletiva dos cargos – na verdade, dos 46 membros, 26 subscreveram o documento –, pode ser considerada a ‘crônica de uma renúncia anunciada’. Ou seja, já era uma possibilidade iminente, devido à intervenção feita pela direção nacional do PT no diretório da capital, antes da eleição municipal – a instância nacional queria apoiar a candidatura a prefeito de Ricardo Coufinho (PSB), mas o diretório local resistiu e lançou a candidatura do deputado estadual Anísio Maia, o que gerou uma demanda judiciária, concluída com resultado a favor do parlamentar. Em nota enviada à coluna, Giucélia Figueiredo explicou o que levou o grupo de 26 membros a renunciar: “Passado o processo eleitoral, não observamos qualquer movimentação por parte do PT nacional no intuito de restabelecer o diálogo interno e a legitimidade da instância. Diante de todos os fatos, não vemos outro caminho, a não ser o da renúncia coletiva, com o objetivo de pôr fim a um impasse que só prejudica o partido em nível local”.

Foto: Reprodução



“ESVAZIAMENTO POLÍTICO”

Giucélia Figueiredo também registrou que “A renúncia tem como causa o total esvaziamento político da instância partidária na capital, resultado do processo de intervenção antidemocrática e injustificada, aprovado pelo Diretório Nacional no partido, em 12 de outubro passado, e a consequente nomeação de uma Junta Interventora”.

ELEIÇÃO NA ALPB

No retorno das atividades da ALPB, em fevereiro, haverá eleição extraordinária para a escolha do primeiro secretário e do vice-presidente da Casa. É que os cargos ficarão vagos com a saída dos respectivos titulares: Nabor Wanderley (Republicanos), eleito prefeito de Patos, e Felipe Leitão (Avante), que assumirá a Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa.

CONSEGUIU, FINALMENTE

Suplente de deputado estadual, Janduhy Carneiro (Patriota) vai assumir vaga na ALPB, em lugar de Felipe Leitão. Em 2019, ele tentou conseguir a vaga por vias judiciais, alegando que Felipe Leitão havia incorrido em infidelidade partidária, por ter sido eleito pelo Patriota e, logo após, se transferido para o Democratas. Mas não obteve êxito.

EM TEMPO RECORDE

Quase 39 segundos. Os vereadores de João Pessoa foram céleres para aprovar novo projeto que reajusta os seus subsídios de pouco mais de R\$ 15 mil para quase R\$ 19 mil, com validade para 2022 – o projeto anterior, que previa aumento salarial para 2021, se chocava com a Lei Completar 173, do Governo Federal, que proíbe tal procedimento até dezembro do próximo ano.

CONSENSO DESFEITO

A decisão de reajustar os subsídios, pela Câmara, provocou indignação de setores da sociedade, inclusive no meio político. Como ressaltou o vereador Thiago Lucena (PRTB), que votou contra o reajuste, havia um consenso de que a matéria não deveria ser posta em votação este ano, devido à pandemia de covid-19. O consenso, pelo visto, desfez-se.

SUPLENTE TERÁ MANDATO METEÓRICO NO SENADO

Será, possivelmente, um dos mandatos mais rápidos da história do Senado: 20 dias. Refiro-me à Nailde Panta (PP), que assumirá cadeira no Senado até o dia 21 de janeiro, em lugar de Diego Tavares (PP), primeiro suplente, e Daniella Ribeiro (PP), titular do mandato, que estão de licença. Diego será secretário de Gestão Governamental de João Pessoa.

Cagepa prorroga campanha de renegociação de dívidas

Consumidores têm até 31 de janeiro para quitar débitos com até 100% de desconto nos juros e multas ou parcelar em até 60 vezes

Os clientes da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) que ainda não negociaram suas dívidas agora terão mais dias para aproveitar a oportunidade: a campanha "Fique em dia com a Cagepa" foi prorrogada até o dia 31 de janeiro de 2021. Neste período, os interessados poderão quitar seus débitos com até 100% de desconto nos juros e multas ou parcelar em até 60 vezes.

Neste mês de dezembro, mais de 12 mil negociações foram firmadas, entre parcelamentos e pagamentos à vista. "Registramos uma procura intensa dos clientes durante esses dias de campanha e, portanto, decidimos estender o prazo. Dessa forma, os usuários terão mais tempo para se organizar e aproveitar as facilidades que estamos oferecendo", afirmou o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves.

Além de oferecer isenção total de juros e multas para os clientes que optarem por quitar à vista, a Cagepa também oferece outras con-

dições para quem desejar dividir, que variam de acordo com o perfil de cada cliente e sua capacidade de pagamento. Em caso de parcelamento, o cliente poderá ter opção de dar entrada e também parcelar até 60 vezes, com descontos progressivos.

A iniciativa é voltada para imóveis residenciais, comerciais e industriais que tenham contas em aberto. Para negociar, basta entrar em contato com um dos canais de atendimento da Cagepa, tendo em mãos o RG, o CPF e uma fatura de água.

Canais de atendimento

Além do teletendimento 115, que é gratuito e recebe ligações de telefones fixos e celulares, os clientes podem formalizar a adesão à campanha pelo whatsapp da Cagepa: 98198-4495, como também pela assistente virtual Acqua, que está à disposição dos clientes online 24 horas por dia e pelo aplicativo Cagepa, que está disponível para smartphones com sistema iOS e Android.

Boletim da SES

Paraíba registra 1.010 novos casos de infecção e mais 13 mortes por covid-19

Ana Flávia Nóbrega
anaflaviana@epc.com.br

Mesmo com recesso de fim de ano e redução de expediente em Secretarias de Saúde e Vigilâncias Municipais, a Paraíba registrou novos 1.010 casos de contaminação pelo novo coronavírus e 13 falecimentos em decorrência da doença. Com o novo montante, o estado chegou a 165.426 casos de covid-19, sendo 126.385 pacientes considerados recuperados e 3.600 vítimas fatais da doença. No último dia 18 a Paraíba também passou de mil novos casos registrados em 24 horas, com 1.053 registros.

Entre os falecimentos confirmados, nove ocorre-

ram entre a terça-feira e a quarta-feira, os demais ocorreram entre 16 e 30 de dezembro. A faixa etária entre os pacientes foi de 45 a 95 anos de idade. Apenas dois pacientes não possuíam comorbidades, os demais apresentaram, com maior frequência, hipertensão, diabetes, cardiopatia, neoplasia e tabagismo. Cinco mortes ocorreram em hospitais privados e os demais em hospitais públicos.

Os óbitos foram registrados em João Pessoa (6), Lagoa Seca, Santa Rita, Cabedelo, Marizópolis, Nova Olinda, Sousa e Remígio. Além destes, outras 30 mortes estão sendo investigadas pela Secretaria de

Estado da Saúde (SES). Cerca de 531.137 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados diagnosticando casos em todas as cidades e óbitos em 192 delas.

Neste momento, a ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 54%, as enfermarias possuem uma ocupação de 32%. A Região Metropolitana de João Pessoa registra 62% de ocupação nas UTI's e 36% nas enfermarias. Campina Grande chegou a 53% de taxa de ocupação nos leitos de UTI e apenas 13% de ocupação nos leitos de enfermaria. No Sertão do estado, a taxa é de 68% dos leitos de UTI e 62% de

enfermarias para adultos ocupados.

Um total de 546 casos se concentram em João Pessoa com 202 novos casos; seguida de Pombal com 59; Patos registrou 54 novos casos; Campina Grande teve 49; Cabedelo teve um acréscimo de 41 casos; Catolé do Rocha com 40 novos casos; Cuité confirmou 37 pessoas contaminadas; a lista segue com Esperança, Sumé e Água Branca com, respectivamente, 25, 20 e 19 novos casos confirmados.

A lista de cidades com maior concentração de casos tem 29 cidades. As três com mais casos são: João Pessoa (41.654), Campina Grande (15.339) e Patos (7.080).

Estado convoca 200 aprovados para a Fundac

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Administração, publicou, no Diário Oficial de ontem, Edital de Convocação – primeira chamada – de 200 aprovados e classificados no concurso público para agente socioeducativo, do quadro permanente de pessoal da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac). A posse

ocorrerá a partir do dia 11 de janeiro.

De acordo com o Edital de Convocação Nº 01/2020-GS/SEAD, o ingresso dos candidatos aprovados e classificados dentro das vagas em mais de uma chamada ocorre para facilitar a transição dentro do Sistema Socioeducativo da Paraíba, permitindo que os novos servidores ingressem gradualmente nas Unidades da

Fundação, de forma segura e sem imprevistos. Os demais candidatos aprovados e classificados dentro das vagas – 400 no total – serão convocados em editais futuros, obedecendo à ordem de classificação no certame.

Para o secretário do Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira, o concurso público dos agentes socioeducativos é resultado do compromisso com a política

de socioeducação no meio fechado e a afirmação do governador João Azevêdo no aprimoramento do atendimento a adolescentes e jovens privados de liberdade. "A Sedh, junto com a Fundac, reafirma o zelo e cuidado para que o atendimento aos adolescentes e jovens possibilite um novo projeto de vida", disse.

A posse dos agentes socioeducativos terá início

dia 11 de janeiro na sede da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac), situada na Rua Professor José Coelho, nº 30 - Centro, João Pessoa - PB, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

Na ocasião, os candidatos deverão apresentar documentação exigida no edital de convocação, com original e duas cópias. A au-

sência de qualquer um dos documentos listados impedirá a efetivação da posse.

O Concurso Público para preenchimento de 400 vagas de agentes socioeducativos da Fundac foi homologado através da Portaria nº 385/2020/SEAD e atende ao que determina o artigo 37, inciso II, da Constituição Federal e Resolução TC Nº 103/98, do Tribunal de Contas do Estado.

Seap inaugura nova unidade fabril no sistema penitenciário

Os reeducandos do sistema penitenciário da Paraíba ganharam mais uma oportunidade de aprender uma profissão e de serem inseridos no mercado de trabalho. Na tarde de ontem, foi inaugurada na Penitenciária Padrão de Santa Rita uma fábrica escola de vassouras feitas com garrafas pet. Já são 1.775 pessoas privadas de liberdade em atividades de trabalho no estado, um crescimento de 95,7% em relação ao ano passado, quando havia 907 reeducandos trabalhando, segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Na nova unidade fabril, na Penitenciária Padrão de Santa Rita – Fábrica de Vassouras Esperança Viva – resultante de parceria entre a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), Fundação Cidade Viva e Vara das Execuções Penais, inicialmente 15 apenas serão capacitados para em seguida começar a produção a partir de janeiro próximo. Estes reeducandos serão beneficiados pela Lei 7210/84, que prevê a remição

da pena, um dia para cada três dias trabalhados, enquanto suas famílias serão remuneradas com a venda dos produtos.

O secretário da Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, afirmou que esse novo projeto de ressocialização. "O maior objetivo é a reintegração social e a Seap, junto com parceiros como a Fundação Cidade Viva, promove a transformação de vidas".

O secretário executivo da Seap, João Paulo Barros, afirmou que "é nosso dever como ente público proporcionar a qualificação de pessoas hoje privadas de liberdade para que no futuro quando retornarem para a sociedade possam contribuir de forma significativa e não cometerem mais crime. Eu acredito na recuperação do ser humano".

O gerente executivo de Ressocialização da Seap, João Sitônio Rosas, destacou que o espaço inaugurado vai contribuir de fato com mudança de vidas e revelou que novos projetos estão programados para acontecerem em 2021, a exemplo da inauguração da segunda unidade do projeto

Castelo de Bonecas com instalação na Penitenciária Feminina de Campina Grande, no dia 5 de janeiro.

Para o pastor Moisés Lima, da Fundação Cidade Viva, todos juntos, em parceria, têm contribuído em levar esperança às pessoas privadas de liberdade e a instalação da fábrica de vassouras é uma demonstração de confiança nos reeducandos.

A psicóloga e representante do Conselho da Comunidade de Santa Rita, Andreia Paulino, comentou que é gratificante quando surgem postos de trabalho. "Eles têm a consciência que isto aqui não é apenas uma fábrica, mas o valor deles; fico feliz em ver que cada um está aprendendo para usar o que aprendeu lá fora", enfatizou.

O apenado JF, que vai trabalhar na fábrica escola de vassouras, agradeceu pela instalação da unidade fabril e acrescentou que "a oportunidade é muito importante porque ela mostra que há quem acredite em nós e porque lá fora vamos ter condições de ter nosso sustento".

Suspeito de assassinar jovem em Pedras de Fogo é preso

Após 30 horas de investigações, uma ação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Militar, no início da tarde de ontem, resultou na prisão do jovem de 20 anos suspeito de matar a adolescente Pâmela Neri Ramos Quinzinho, de 16 anos. A vítima era ex-companheira dele e foi assassinada com disparos de arma de fogo na noite da última segunda-feira na cidade de Pedras de Fogo, interior da Paraíba, a 56 quilômetros de João Pessoa. O crime ocorreu no bairro da Mangueira, em frente à casa da avó da moça.

O crime está sendo investigado por equipes do Núcleo de Homicídios da Delegacia da cidade de Alhandra (PB), que realizaram a prisão, cuja ação contou com a intervenção da Polícia Militar. Segundo o delegado Marcos Paulo Sales, o crime foi motivado por ciúmes. Ele explicou que o suspeito teve um relacionamento amoroso e muito tumultuado com a adolescente. A relação foi marcada por briga e violência.

Pâmela era constantemente agredida com tapas, chutes, socos e ainda era ameaçada de morte pelo namorado, em virtude de supostas traições cometidas por ela.

Apesar do namoro já ter terminado há três meses, o suspeito ainda insistia em manter contato com a vítima e fazia novas ameaças contra a adolescente e até contra parentes dela. Segundo o delegado, o preso é um indivíduo de alta periculosidade. E já possui antecedentes criminais por prática de tráfico de drogas e assaltos cometidos na região de Pedras de Fogo.

"Esse rapaz convivia com a vítima há cerca de dois anos, mas há dois meses passou a ser violento com a vítima por conta de mensagens que ele achou no celular dela. Ele passou a praticar agressões físicas contra a adolescente e ainda fazer ameaças de morte. Ele dizia que se a vítima procurasse a polícia, ele mataria a própria adolescente e ainda a avó dela", relatou o delegado.

"No dia 23 deste mês, o suspeito usou uma arma de fogo para ameaçar a vítima e a obrigar a confessar uma suposta traição conjugal que nunca aconteceu. A própria mãe do preso, que tentou tranquilizar a situação, também foi ameaçada por ele", completou.

Após essa situação, o casal decidiu se separar e o suspeito passou a morar na casa de parentes que fica perto do imóvel onde a adolescente vivia. No entanto, ao ver a jovem dançando em uma festa, na segunda-feira, teve outro ataque de ciúmes e decidiu atirar na moça, que morreu no local. Após o crime, ele ainda fugiu, mas foi localizado e preso.

O rapaz será submetido a interrogatório e, depois, apresentado ao Poder Judiciário e Sistema Prisional. "A Polícia Civil orienta que as pessoas denunciem a violência doméstica, porque essas agressões se agravam gradativamente e podem acabar da forma trágica, como ocorreu nesse caso", observou o delegado.



Municípios adotam restrições nas celebrações do réveillon

Tradicionais festas da virada de ano foram adaptadas para evitar aglomerações diante da pandemia do coronavírus

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Assim como na capital paraibana, as comemorações da virada do ano em algumas cidades do Litoral e Brejo paraibanos serão com restrições devido à pandemia da covid-19. Isso significa dizer que não haverá as tradicionais festas promovidas pelas prefeituras com shows musicais e pirotécnico. A prioridade, segundo os gestores, é evitar aglomeração.

Um exemplo é o município de Cabedelo, que costuma reunir mais de dez mil pessoas na orla na noite do réveillon. Mas, este ano, tudo será diferente por causa das medidas de prevenção impostas pela covid-19. De acordo com o procurador-geral da cidade, Diego Martins, além da suspensão dos shows com música ao vivo e a queima de fogos na praia de Intermars, não será permitida a instalação de tendas e barracas na faixa de areia da praia. Ainda está vedado o estacionamento de veículos na via principal de Intermars a partir das 6h de hoje até as 6h de amanhã, 1º dia do ano novo.

“Os pedestres podem transitar na praia, desde que respeitem as medidas de prevenção com o uso de máscara, álcool em gel e não se aglomerem. A partir do momento que se aglomerarem, a Guarda Municipal vai intervir para dispersar as pessoas”, afirmou Diego.

Decreto

Segundo ele, a fiscalização, que também contará com a Polícia Militar, será realizada durante o período diurno e noturno do dia 31. O funcionamento dos bares, restaurantes, lanchonetes

A tradicional festa de Ano Novo em Cabedelo, com queima de fogos na praia, está suspensa este ano



e similares seguirá o regramento do decreto estadual, que prevê o atendimento presencial somente até as 15h. Após esse período, só será liberado serviço delivery e takeaway (o cliente que encomendou a refeição, recebe e consome fora do estabelecimento).

As casas de festas e de shows em Cabedelo poderão receber o público, contanto que sigam as normas do município. O procurador explicou que só será permitida comemoração com até 30% da capacidade do local, e o responsável deverá ter providenciado, antecipadamente, um requerimento administrativo da licença e obtido o licenciamento de funcionamento mediante aprovação prévia da Prefeitura.

Diego Martins afirmou que a orientação repassada ao empresário deste ramo, foi de que ele teria de registrar no município um protocolo de segurança antes

da realização do evento. Somente após esses trâmites, as confraternizações de fim de ano nestes estabelecimentos poderão ocorrer.

No caso dos condomínios ou festas em residências, o procurador orienta que as pessoas respeitem

as medidas de segurança de prevenção à covid-19, evitando aglomeração, e adotem itens como máscara e álcool em gel. Em caso de abuso, a população poderá denunciar pelo número 3228-4413 (Guarda Municipal) que funcionará 24h.

O procurador-geral de Cabedelo pediu para as pessoas priorizarem nas festas de final de ano a segurança e o bem comum. “Utilizem máscara, promovam o distanciamento social e aproveitem a passagem de ano em segurança com suas famílias”.

Tendas estão proibidas em Lucena

Na cidade de Lucena, o réveillon não contará com a famosa festa na praia, que costuma reunir milhares de pessoas para assistir ao show pirotécnico, também suspenso excepcionalmente este ano devido à pandemia. As pessoas poderão transitar pela orla, mas estão proibidas de montar tendas.

A secretária de Turismo e Meio Ambiente do município, Maria do Socorro Leite, declarou que as equipes da Vigilância Sanitária e a Polícia Militar vão estar atentos a qualquer desrespeito às normas de segurança. O uso de máscara

é obrigatório. Os estabelecimentos que trabalham com alimentação fora do lar, como bares e restaurantes, irão funcionar conforme decreto do Governo do Estado.

Socorro Leite frisou que a cidade está de portas abertas para receber as pessoas, mas que respeitem as normas de prevenção à covid-19. “Lucena está de portas abertas para receber todos, mas que respeitem o momento de pandemia que estamos vivendo”.

Guarabira

Na cidade de Guarabira não há show pirotécnico e

feita tradicional de rua na virada do ano. O chefe de gabinete Aguiberto Montoya frisou que os festejos ficam restritos aos domicílios. “Como aqui não tem praia, não temos os tradicionais eventos de rua e queima de fogos. Então, a opção dos moradores é viajar para outra cidade ou realizar encontros familiares”. Porém, mesmo nas comemorações nos lares, ele reforça que é importante não exagerar, usar máscara, álcool em gel e evitar grande aglomeração. “Estamos acatando todas as determinações dos decretos do Estado”, acrescentou.

Sem shows e fogos em Bananeiras

Além de seguir o que determina o decreto estadual, a cidade de Bananeiras irá obedecer as determinações do Ministério Público da região durante as comemorações do Ano Novo. O secretário de Cultura e Turismo, Eduardo Guimarães, reforçou que a queima de fogos realizada nos últimos anos no Centro da cidade foi suspensa, assim como apresentação de

grupos musicais.

“A única coisa que o Ministério Público liberou foi o funcionamento dos restaurantes dos hotéis, mas somente para atender aos hóspedes”, declarou. Segundo ele, também era costume na cidade haver show pirotécnico promovido por estabelecimentos privados, mas este ano essa prática está vedada.

Mesmo na missa de fim de ano na igreja matriz haverá restrição com relação ao número de pessoas, que será menor, além do uso obrigatório da máscara e álcool em gel. “Espero que a população entenda o momento de pandemia que estamos passando, e que o turista aguarde, porque Bananeiras estará em breve de braços abertos para continuar o bem receber”.

Serviços de urgência e emergência mantidos

Os serviços essenciais da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) continuarão funcionando hoje e sexta-feira, ponto facultativo e feriado internacional, respectivamente. Assim, as pessoas que necessitarem de atendimento de urgência e emergência durante as festividades de Ano Novo terão assistência garantida.

Estarão abertas as quatro unidades de pronto atendimento (UPA) da capital, localizadas nos bairros Jardim Oceania, Bancários, Valentina Figueiredo e Cruz das Armas, recebendo casos de síndromes gripais com suspeita de covid-19.

Também funcionarão o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no bairro da Torre; o Instituto Cândida Vargas (ICV), o Hospital Municipal Infantil do Valentina e o Ortopedia, em Mangabeira. Os hospitais Santa Isabel e Prontoatendimento, referências para casos de covid-19, continuam funcionando, porém, recebendo pacientes apenas por meio da Central de Regulação.

Para os casos de urgência e emergência, a população também poderá ligar para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), por meio do número 192.

Já as unidades de saúde da família (USF); policlínicas municipais; academias de saúde, centros de práticas integrativas e outros serviços como os setores administrativos da Prefeitura Municipal de João Pessoa estarão fechados durante o feriado, retornando às atividades na segunda-feira (4).

Transporte público

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) informou que as linhas de ônibus hoje, véspera de ano novo, irão circular com quadro de sábado, mas com reforço de veículos em 10 linhas. Já no dia 1º de janeiro, a circulação acontece com frota de domingo.

Nesta quinta-feira (31), as linhas 204 (Cristo), 1500 (Circular) e 5100 (Circular) circularão com um veículo a mais e as linhas 510 (Tambaú), 601 (Bessa) e 301 (Mangabeira) com aumento de mais dois veículos. Já as linhas 102 (Costa e Silva), 107 (José Américo), 202 (Geisel), 5600 (Mangabeira/Shopping Manaíra), serão ativadas para circular nesta sexta-feira (01), para um melhor atendimento ao usuário.



Conde vai multar

Nos últimos anos, a festa de réveillon no município de Conde foi realizada na Praça do Mar, em Jacumã, onde cerca de 15 mil pessoas recebiam o novo ano com muita música e queima de fogos. Este ano, tudo foi cancelado. O secretário de Comunicação da cidade, Hallysson Patrício, destacou que, desde o início da pandemia, os eventos que geram aglomeração foram suspensos, com a finalidade de conter o avanço da covid-19.

As casas de festas ou clubes também não poderão realizar qualquer comemoração na virada do ano. Quem desobedecer poderá ser multado. De acordo com o secretário, não está proibida a instalação de tendas nas praias. “Mas a nossa orientação é de que as pessoas comemorem a chegada do Ano Novo em suas casas. A gente não está proibindo, mas frisamos sempre que mantenham o distanciamento social”, salientou o secretário.

Os pedestres que cometerem abusos e promoverem aglomeração serão abordados pela Guarda Municipal da cidade, que estará atenta à desobediência às normas de segurança. A Polícia Militar também estará atuando na fiscalização. “Esperamos que as pessoas se conscientizem que o vírus está circulando, e devemos tomar todo o cuidado para que essa doença não se prolifere ainda mais”.

Governador promove 92 oficiais da Polícia Militar

Ascensões atenderam ao critério de antiguidade; desde janeiro do ano passado, dois mil PMs já foram promovidos

O governador João Azevêdo promoveu 92 oficiais da Polícia Militar aos postos de major, capitão, 1º tenente e 2º tenente, através de atos publicados no Diário Oficial desta quarta-feira (30). Os promovidos atuam em diversas regiões do estado.

As ascensões atendem ao critério de antiguidade. Com essas promoções, já são 2.106 policiais militares promovidos na PM, desde janeiro do ano passado. Desse total, 292 são oficiais e 1.814 praças.

O comandante-geral da corporação, coronel Euler Chaves, destacou o respeito e compromisso do governador João Azevêdo com a Polícia Militar, que mesmo em um ano de dificuldades causadas por causa da pandemia, garantiu a ascensão de policiais

em vários momentos.

“Vale destacar que só em 2020, um ano de bastante dificuldade em todas as áreas por causa da pandemia, sobretudo na área econômica, o governador João Azevêdo promoveu e autorizou a promover 1.033 policiais militares, sendo 215 oficiais e 818 praças. Isso demonstra compromisso com a corporação e respeito ao trabalho que esses homens e mulheres vêm desempenhando”, ressaltou.

Ainda este mês, o governador promoveu oficiais pelo critério de merecimento, a exemplo da major Mônica Luiz Rodrigues, que foi a primeira mulher da história da corporação a comandar o 3º Esquadrão de Polícia Montada da Polícia Militar (3º EP-Mont), que fica na cidade de Campina Grande.



Oficiais da Polícia Militar foram promovidos aos postos de major, capitão, 1º tenente e 2º tenente

Foto: Polícia Militar

Colisão congestionava o trânsito entre João Pessoa e Cabedelo

Um grande congestionamento ocorreu no início da tarde dessa quarta-feira (30), na BR-230, no trecho próximo ao acesso para o bairro do João Agripino, no sentido João Pessoa/Cabedelo. Dois veículos, que se envolveram numa colisão, ficaram atravessados na pista de rolamento.

Policiais rodoviários federais estiveram no local para controlar o trânsito. Apesar do acidente ter ocorrido no sentido para Cabedelo, o trânsito na faixa contrária também ficou lento por causa de motoristas que diminuíam a velocidade com o objetivo de verificar o que havia ocorrido. Foi necessário a intervenção dos policiais da PRF para agilizar o trânsito no local.

A Polícia Rodoviária Federal está realizando fiscalização constante nas rodovias federais da Paraíba, com mais intensi-

dade no trecho que liga João Pessoa a Cabedelo devido ao grande fluxo de veículos entre as duas cidades, pois, apesar da pandemia estão recebendo muitos turistas de outros estados e municípios da Paraíba.

Rodo Vida

Desde a semana passada, a Polícia Rodoviária Federal deu início à Operação Rodo Vida com o objetivo de diminuir os

acidentes nas rodovias federais de todo o país.

Nas rodovias são realizadas abordagens e os condutores infratores são autuados e, se houver necessidade, o veículo será apreendido.

Nessa operação também é realizada fiscalização em relação ao consumo de bebida alcoólica por parte dos condutores, como também o roubo de carros.

Foto: Francisco França



A colisão provocou engarrafamento quilométrico no trecho da BR-230

PC prende suspeito de matar agricultora

Policiais civis de Esperança e Juazeirinho prenderam, na terça-feira (29) um homem de 58 anos, apontado como autor do assassinato de Luzia Felipe da Silva, 38 anos, no sítio Lagoa, zona rural de Santo André. O crime foi cometido no dia 20 deste mês.

Segundo o delegado Cristiano Santana, a Polícia Civil conseguiu na Justiça o mandado de prisão preventiva em desfavor do suspeito. Como após o crime ele não manteve endereço fixo os agentes realizaram em vários municípios e em residências de familiares do procurado.

“Certamente sob a pressão dessas nossas buscas, esse senhor acabou vindo até a delegacia para se entregar, pois as diligências policiais, frutos de sua conduta, estavam constrengendo até seus paren-

tes mais próximos. Como já estávamos com o mandado de prisão, foi cumprido de imediato”, disse o delegado.

Na delegacia, o homem confessou o assassinato e disse que ele, uma filha sua e a vítima Luzia estavam em um bar. Em determinado momento, ele teve um atrito com a filha e tentou agredi-la com uma faca, “Luzia teria tentado evitar esse ataque e acabou sendo ferida pela faca, conforme a versão do homem preso. Ou seja, Luzia morreu para proteger a filha do suspeito”, explicou Cristiano.

Homem de 58 anos matou a vizinha porque ela foi defender a filha dele

Briga por terra

Agricultor mata a própria filha com um tiro na cabeça

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Civil está solicitando apoio da população para localizar e prender o agricultor identificado por Naldo Vieira, de idade não revelada que está sendo apontado como autor do assassinato de sua própria filha, a também agricultora Adanailza Araújo Vieira, de 36. O caso está sendo investigado pelo Núcleo de Homicídios de Queimadas, segundo o delegado Ilimilton Simplício.

O assassinato aconteceu na noite de terça-feira (29), no sítio Parnado, zona rural de Boqueirão.

Adanailza, também conhecida por Nailza foi atingida por um tiro de espingarda calibre 12, na cabeça, ainda foi socorrida por uma ambulância do Samu para o Hospital de Emergência e Trauma de Boqueirão, mais não resistiu e morreu antes de ser atendida.

Em áudio o delegado Ilimilton narrou que Naldo residia no Rio de Janeiro e há cerca de três meses voltou para o sítio, onde sua filha já residia. No local encontrou uma plantação e não gostou, pois dizia que aquele terreno lhe pertencia e não iria permitir qualquer tipo de plantio. Pai e filha disputavam

a posse de uma área rural naquele sítio.

Na noite de terça-feira, pai e filha discutiram novamente. Foi quando Naldo se apoderou da espingarda e efetuou o disparo. Pessoas que estavam no local ainda tentaram evitar o crime. Após atirar contra a filha, o agricultor fugiu e até ontem não havia sido localizado.

Suspeito discutiu com a filha porque não queria que ela plantasse

PRF recupera quatro motos roubadas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba recuperou entre segunda-feira (28) e terça-feira (29), quatro motocicletas roubadas e que circulavam adulteradas. As ações ocorreram na Região Metropolitana de João Pessoa. A primeira ocorrência aconteceu na BR-101, em João Pessoa, quando os policiais abordaram a motocicleta Yamaha XTZ 250. Na fiscalização ficou constatado que no veículo havia vários indícios de adulteração, sendo verificado que se tratava de uma moto roubada em maio de 2019, em Olinda, Pernambuco. O condutor, um homem de 41 anos, foi detido.

Na BR-230, município de Santa Rita, uma motocicleta Honda CG 125 FAN foi abordada sendo constatada pela equipe indícios de adulteração. Na verificação

foi descoberto que a moto havia sido roubada em dezembro de 2019, em Recife, capital pernambucana. A moto era conduzida por um jovem de 27 anos.

A terceira ocorrência aconteceu nas proximidades da entrada para o aeroporto, no município de Bayeux, quando a equipe policial abordou a motocicleta Honda XRE 300. Na fiscalização os policiais descobriram que o veículo tinha sido roubado em novembro de 2020, em Recife, Pernambuco. O condutor era um jovem de 20 anos.

A última motocicleta recuperada foi abordada nas proximidades do Estádio Almeidão, na BR-230. Os policiais visualizaram a Honda CG 160 e solicitaram a parada do veículo. Após fiscalização detalhada, constataram haver indícios de adulteração e verifica-

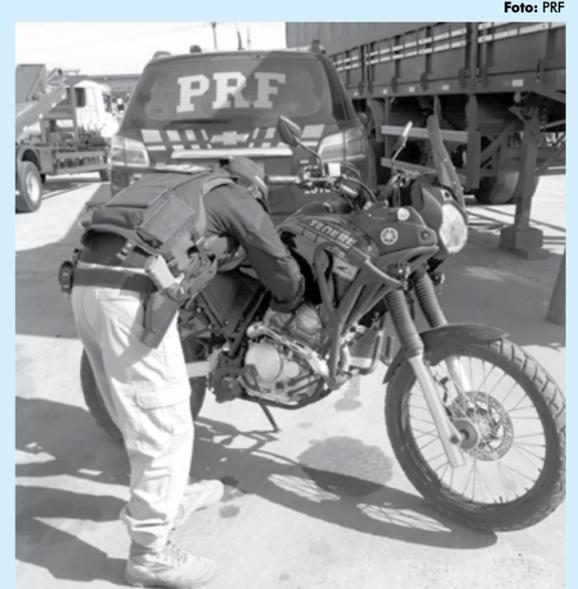


Foto: PRF

As motos estavam circulando apresentando indícios de adulteração

ram que a moto tinha sido roubada em julho de 2020, na capital paraibana. O condutor era um homem de 42 anos.

Todos os condutores foram detidos e encaminhados à Polícia Civil e responderão pelo crime de recepção de veículo roubado.

Mega da Virada vai pagar prêmio de R\$ 300 milhões

Viagens, casas e carros luxuosos, ajuda à família. Apostadores já imaginam o que fazer com tanto dinheiro

José Alves e Nilber Lucena
Da Redação

Quem acertar as seis dezenas da Mega Sena da Virada receberá da Caixa Econômica Federal um prêmio estimado em R\$ 300 milhões. De acordo com a assessoria da CEF, em todas as outras 11 edições realizadas em finais de ano, sempre houve mais de uma aposta vencedora. Nesse jogo, o mais interessante é que o prêmio não acumula e pode ser pago a quem acertar as seis, as cinco ou as quatro dezenas e, assim, sucessivamente.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Lotéricos da Paraíba, Marlene Falcão, esse é o prêmio mais disputado do ano. "Pessoas que nunca apostaram na vida entram nas lotéricas simplesmente para jogar na Mega da Virada", revelou Falcão. Ela informou ainda que as cerca de 50 casas lotéricas existentes na Região Metropolitana de João Pessoa abrirão as portas hoje (31) para os apostadores até as 14h.

Para o economista Rafael Bernardino, a primeira coisa que um ganhador de um prêmio desse tem que fazer é pensar no sentido da vida. Porque se ele não pensar um pouco espiritualmente, ele pode gastar tudo, como já aconteceu com outros ganhadores de prêmios importantes. "O sujeito pensa que o dinheiro não acaba e começa a fazer bobagens. Por maior

que seja o prêmio, quando o vencedor vai tirando sem recolocar, o dinheiro acaba dentro de pouco tempo". Alertou.

A dica, segundo o economista, é o vencedor do prêmio procurar uma assessoria financeira. Ele deve sacar o mínimo possível e não ir gastando de forma desperada. Deve ter cautela e fazer um bom planejamento no que diz respeito às necessidades materiais mais urgentes.

"Na minha opinião, o vencedor de um prêmio desses não deve sair comprando Ferrari, por exemplo. Tudo que for fazer, tem que ser muito bem planejado. E quanto à aplicação, ele deve fazer alguma coisa que possa gerar emprego para ajudar a diminuir a pobreza no país", observou.

Quanto aos possíveis investimentos para esse volume de recursos, o economista disse que a alternativa seria investir em Tesouro Direto, que são títulos públicos do Governo Federal. Esses títulos existem no mercado e a pessoa pode comprar para fazer investimento. Inclusive, é uma aplicação que, a longo prazo, é a mais rentável do momento. Outra alternativa de investimentos são os títulos privados, realizados por bancos, além das aplicações em ações.

Sigilo

O professor e educador financeiro Diego Barbosa fez um alerta para o provável ga-



A Mega da Virada é o prêmio mais disputado do ano, levando milhões de pessoas às casas de apostas, que estarão abertas até as 14 horas de hoje

nhador do prêmio afirmando que, quando se ganha um prêmio desses, o apostador fica em estado de choque. "Minha recomendação é que o vencedor, em primeiro lugar, mantenha o sigilo por questão de segurança. Ele não deve sair falando para todo mundo que ganhou o grande prêmio porque pode gerar problemas".

"Uma boa dica é que ele

procure uma ajuda profissional para que ele seja educado financeiramente e o dinheiro não acabe logo", aconselhou Diego Barbosa, enfatizando que já ocorreram casos em que pessoas ganhadoras de grandes prêmios voltaram a ser pobres e ficaram endividadas em pouco tempo por não saberem administrar o dinheiro. "Muita ostentação não leva a nada", alertou.

Sonhos que poderiam ser realizados

Quem ainda não sonhou em ser um dos ganhadores da Mega Sena? Este é um desejo recorrente para muita gente que todas as semanas faz apostas nas casas lotéricas. Os sonhos são diversos. O comerciante Antônio Oliveira disse que se ganhasse esse prêmio iria realizar diversos desejos. "Eu só compraria minhas roupas em lojas de grife, viajaria para conhecer diversos países, me mudaria para uma mansão e compraria carros luxuosos".

Já o funcionário público Emanuel Pereira dos Santos disse que se fosse o ganhador da Mega da Virada, primeiramente, compraria casas em bairros nobres para seus familiares e abriria uma empresa, tipo uma franquia, para que seu dinheiro nunca acabasse. "Outro sonho meu é viajar, conhecer toda a Europa e tirar muitas fotos ao lado da Torre Eiffel", concluiu.

Oscar Ferreira da Silva, 58 anos, é encarregado de obras e conta qual o principal motivo para arriscar na Mega da Virada. "Primeiro que tudo eu penso muito na família, seria para ajudar minha família financeiramente. Se ganhasse, eu iria conhecer o Brasil todo, iria passar uns trinta dias em cada estado daqui, queria conhecer apenas o Brasil, fora não. Esse era um



Oscar Ferreira diz que ajudaria a família e viajaria pelo Brasil, caso ganhasse o prêmio

dos sonhos que eu iria realizar", comentou Oscar Ferreira.

O funcionário público Humberto Costa, de 60 anos, tem como principal motivo para arriscar o jogo o sonho de ajudar a mãe a ter uma condição de vida melhor. "Eu ajudaria a minha família, fazer uma casa para a minha mãe, a da minha irmã, meu sobrinho que não tem casa, da minha outra irmã e colocar umas coisinhas para que eles deixem de trabalhar para os outros. Minha mãe teve um AVC, a saúde aqui não funciona bem, estou pagando fisioterapia para ela, tirando do meu salário para pagar."

Morador de Cruz das Armas, Humberto conta que também ajudaria a reformar a igreja do bairro. "Ajudaria a igreja aqui do bairro, mandava reformar ela todinha e ajudaria algumas instituições, o Hospital de Câncer da Criança, o Napoleão Laureano, o Padre Zé e o resto eu deixava na Caixa para tirar só os juros e não trabalhar para mais ninguém."

Claudemir Soares, 69 anos, eletricitista, pensa um pouco e garante: "Rapaz, iria esfriar a cabeça e deixar a vida rolar. Iria comprar uma casa boa. Eu jogo há dez anos e sempre gosto de apostar, de arriscar, ver se a sorte olha para mim."

EDITAL DA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS SOCIEDADE HOSPITALAR GADELHA DE OLIVEIRA LIMITADA CNPJ/MF 09.297.961/0001-84

MARIA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA, brasileira, portadora da Cédula de Identidade nº 203.090, expedida pela SSP/Pb, inscrita no C.P.F./MF sob o nº 132.945.634-34, sócia administradora da sociedade em referência, conjuntamente com os sócios ANNA VIRGINIA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA FONTES, ANNE ELISE NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA MAIA, MARIANNA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA, FRANCISCO SALES G. DE OLIVEIRA JÚNIOR, os quais representam 42,23% do capital social da pessoa jurídica SOCIEDADE HOSPITALAR GADELHA DE OLIVEIRA LIMITADA - CNPJ/MF 09.297.961/0001-84, convocam para se reunirem em Assembleia Geral de Sócios, que realizar-se-á em 13/01/2021, no auditório do Hotel V6 Ita localizado na BR 230, Km 454, bairro Jardim Bela Vista, Sousa (Pb), sendo a 1ª chamada às 9h (nove horas) com a presença de 1/4 do capital social, e, às 9:30 (nove horas e trinta minutos) em 2ª chamada, com qualquer quórum presente, cuja pauta de assuntos e deliberações submetidas aos sócios são as seguintes: (1) Apresentação do levantamento e análise da Consultoria Bruno Alves Barreto, CNPJ 33.036.274/0001-90 e implementação da governança corporativa e dos apontamentos/medidas urgentes detectados pela consultoria; (1.1) Contratação de auditoria com foco no setor financeiro e Departamento Pessoal para fins de avaliação de riscos trabalhistas, fiscais, e correlatos, além de determinar o valuation da empresa; (1.2) Substituição da empresa prestadora dos serviços contábilísticos e, eventualmente, funcionários e/ou colaboradores que porventura pratiquem atos de insubordinação e/ou não cumpram determinações de sócios/administradores ou por terceiros por eles designados, criando embargos ao regular desenvolvimento das atividades da empresa. (2) Esclarecimentos e apresentação das contas referentes aos exercícios financeiros alusivos aos anos-calendário de 2.018 e 2.019, bem assim do Edital e Ata da Assembleia que os apreciou e aprovou; (2.1) Apresentação dos balanços patrimoniais dos exercícios financeiros dos anos calendários de 2.018 e 2.019, sintéticos e analíticos; (2.2) Apresentação do relatório financeiro da posição de valores a receber, disponibilidades e recursos de imediata conversibilidade, obrigações de contas a pagar, fornecedores, instituições bancárias e todos os compromissos assumidos pela pessoa jurídica; (2.3) Apresentação das razões auxiliares de todas as contas patrimoniais de 01.01.2019 a 31.12.2019; (2.4) Apresentação de todos os livros diários de 01.01.2018 a 31.12.2019, ou os correspondentes SPEDS contábeis; (2.5) Apresentação dos balancetes de verificação do período de 01.01.2018 a 31.12.2019; (2.6) Apresentação dos extratos de situação fiscal da Receita Federal do Brasil, Estado da Paraíba e Município de Sousa; (2.7) Apresentação de certidões negativas de todos os órgãos públicos referentes ao CNPJ da sociedade empresária, ou, na impossibilidade, certidão descritiva de eventuais apontamentos. (3) Explanção a respeito das graves falhas decorrentes de condutas praticadas pela sócia administradora MARIA DE FATIMA GADELHA DE OLIVEIRA em prejuízo da Sociedade e dos demais sócios: (3.1) Inobservância ao disposto na Cláusula Décima Segunda do Contrato Social; (3.2) Recusa injustificada em receber notificação extrajudicial apresentada pela sócia administradora MARIA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA; (3.3) Verificação da condução da gestão financeira e administrativa e seus reflexos para a governança corporativa, com a consequente exposição de riscos para a sociedade empresária; (3.4) Deliberação sobre a destituição de MARIA DE FATIMA GADELHA DE OLIVEIRA da função de coadministradora da sociedade empresária. (4) Explanção e deliberação a respeito da situação de pessoas jurídicas estabelecidas no espaço físico da sociedade empresária, especialmente aquelas compostas por não sócios da SOCIEDADE HOSPITALAR GADELHA DE OLIVEIRA LIMITADA e que geram concorrência com a própria sociedade, ainda que reflexa. (5) Explanção da situação e deliberação sobre sócios falecidos. (5.1) Deliberação a respeito do interesse/concordância com ingresso dos sucessores ou não; (5.2) Admitidos os sucessores como sócios, elaboração de alteração e atualização do contrato social, inclusive com as mais atualizadas normas previstas na Lei nº 10.406/2002 (5.3) Não admitidos os sucessores, definir a sistemática da apuração de haveres dos herdeiros; (5.4) Deliberar sobre redução ou recomposição do capital social. (6) Outros assuntos de interesse da sociedade. A Assembleia Geral se instala em primeira chamada com 1/4 (três quartos) do capital social, e em segunda, com qualquer número. Os sócios que não puderem comparecer no dia e horário aprazado, poderão se fazer representados por procuradores, os quais devem ser, obrigatoriamente, sócio ou advogado, através de outorga de mandato, com especificação dos poderes e atos autorizados. Com vistas a garantir a ampla participação dos sócios, e atentos aos efeitos da pandemia mundial do SARS-CoV-2, será franqueada a oportunidade de participação na Assembleia de forma eletrônica, por intermédio da plataforma Zoom, link para a reunião https://us05web.zoom.us/j/49801359317?pwd=V0svOWUyUjFRW5R5VdFm93cG1CUT09, cuja senha será disponibilizada mediante solicitação do sócio interessado, a qualquer tempo, inclusive durante a realização do ato, por intermédio do e-mail: hsthospitalsantarezinha@gmail.com. Este instrumento será levado a registro. Contando com a presença de Vossas Senhorias, Sousa (Pb), 29 de dezembro de 2020. MARIA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA (Sócia administradora), ANNA VIRGINIA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA FONTES (Sócia), ANNE ELISE NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA MAIA (Sócia), MARIANNA NOGUEIRA GADELHA DE OLIVEIRA (Sócia), FRANCISCO SALES G. DE OLIVEIRA JÚNIOR (Sócio).

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2020 - UASG 925302 Nº da Licitação no COMPRASNET 90109/2020

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site https://www.gov.br/compras, no dia 14/01/2021 às 9h (nove horas - horário de Brasília) para:

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ARMADA, destinada à Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ/PB, conforme anexo I do Edital.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, também poderão ser obtidas pelo site www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail glic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação da Central de Compras é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1ª Andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 20-00854-8.

João Pessoa, 29 de dezembro de 2020.

João Cláudio Araújo Soares Gerente Executivo de Licitação

UNIMED JOAO PESSOA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, CNPJ: 08.680.639/0009-24, torna público que requereu a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença Prévia e Instalação, para o Centro Médico Unimed - Zona Sul, situado na AV. SERGIO GUERRA, 281, Bancários.

UNIMED JOAO PESSOA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, CNPJ: 08.680.639/0004-10, torna público que requereu a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença Prévia e Instalação, para o Hospital Pediátrico Unimed João Pessoa, situado na AV. MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, 1338, Torre.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO CNPJ: 09.012.493/0001-54 torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a Licença de instalação para obra de Urbanização na Orla de Formosa, no município de Cabedelo - PB. (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986).

Líderes religiosos falam que é preciso ter fé e esperança

Representantes de várias crenças dizem que 2021 deve representar para os povos um momento de renovação

José Alves
zavieira2@gmail.com

Muitos enxergam o fim do ano apenas como mais uma data de virada no ca-

lendário. Porém, boa parcela da população vislumbra o Ano Novo com fé, esperança e novas realizações. Entre os líderes religiosos paraibanos não poderia ser

diferente. Eles encaram o Ano Novo como um ano de novos desafios e superação e alimentam as esperanças em um futuro melhor para a humanidade. Afinal, é du-

A pandemia da covid-19 é vista como momento que exige reflexão.

rante a virada do ano que a maioria dos povos pensa positivamente desejando paz e prosperidade a todos. Líderes paraibanos da Igreja Católica, da Primei-

ra Igreja Batista, do Centro Islâmico de João Pessoa e do Candomblé falaram ao Jornal A União que têm fé e esperança em dias melhores no ano que se inicia.

DOM MANOEL DELSON - ARCEBISPO DA PARAÍBA

A igreja é um lugar de paz, força e energia diante de Deus em sua experiência mística de oração, contemplação e comunhão. Um lugar onde as pessoas podem ser ouvidas pelos sacerdotes. Mas de repente elas ficaram sem esse espaço tão vital para elas. Isso nos deixou preocupados porque eles achavam que a Igreja tinha tomado medidas duras demais sendo fechadas.

Na verdade, nossa grande preocupação era cuidar da vida. O dom mais importante que nós temos. Eu costumo ver a vida como um aprendizado, e todos os acontecimentos tem duas ou mais perspectivas. Representa para nós uma oportunidade de superação, de aprender muitas coisas. De reinventar a vida, iniciando tudo. Com as famílias ficando dentro de seus lares.

O vírus invisível fez com que as famílias se voltassem mais para suas casas. Eu vejo as casas como lugares abençoados pelo amor e pela paz. Estamos superando os desafios deste ano. E no Ano Novo teremos novos desafios e vamos continuar superando porque nós não estamos sós. O nosso Deus é Emanuel, Deus conosco, e caminha conosco em nossa história. E sabemos que caminhando com Ele, vamos ter um ano abençoado, de superação e crescimento.



Foto: Roberto Guedes

PAI GILBERTO CÂNDIDO REI DO CANDOMBLÉ DO ESTADO DA PARAÍBA

Por causa da pandemia do novo coronavírus, não pudemos celebrar nossa festa de lemanjá este ano. Não houve procissão nem caminhada, mas acredito que Deus e os orixás devem ajudar para que em 2021, este mal desapareça. Acredito que esse vírus chegou porque há muita falta de fé em Deus. Uma escola de samba do Rio de Janeiro colocou imagens de Jesus Cristo no sambódromo e só poderíamos esperar por algum castigo, e ele veio. Com esse vírus, Deus mostrou que nós aqui na terra somos todos iguais. Entre ricos, pobres, brancos e negros, somos todos iguais. Deus mostrou que com esse vírus, Ele é o dono de tudo. Acredito que nós vamos vencer, mas se Deus quiser. Que o próximo ano seja diferente, e bem melhor que este. Não posso adiantar muita coisa sobre 2021 porque as previsões serão feitas à meia-noite através dos búzios.



Foto: Divulgação

HAJI JOÃO DE DEUS CABRAL - PRESIDENTE DO CENTRO ISLÂMICO DE JOÃO PESSOA

Este ano tem sido de muita prova e testes para a humanidade. Vidas foram ceifadas, não só por conta da pandemia, mas também pela insensatez dos povos e pela insegurança dos governos, em relação à saúde. Um descaso que vem de muitos anos, onde em um país como o Brasil, a corrupção preparou todo um quadro de carências hospitalares. Não há temor nem respeito. Há mais de 1.300 anos, os conselhos do Profeta Muhammad (a paz e as bênçãos de Deus sejam com ele) trouxe ensinamentos de como devemos nos comportar diante de uma pandemia: "Se você ouvir um surto de peste sobre um local, não entre nele. E se acontecer no local onde você já estiver, não saia dele."

Portanto, o isolamento social continua sendo um procedimento necessário. Esperamos que, com o advento de campanhas de vacinação e do respeito das pessoas por sua própria vida e da vida das demais pessoas, venhamos a ter um tempo novo. O Ano Novo nos trará um novo tempo, onde a crise de 2020 nos ensina que a crise sempre nos ensina sobre oportunidades de crescimento. "Um mundo totalmente novo nos está esperando, e esse mundo novo precisa de ferramentas novas e novas prioridades. Nosso país está pronto e nos recuperaremos em breve", disse o Sheikh Muhammad Bin Rashid Al Maktoum - Governante de Dubai (EAU). Que 2021 traga respeito e esperança para a humanidade! Assalamu aleikum!

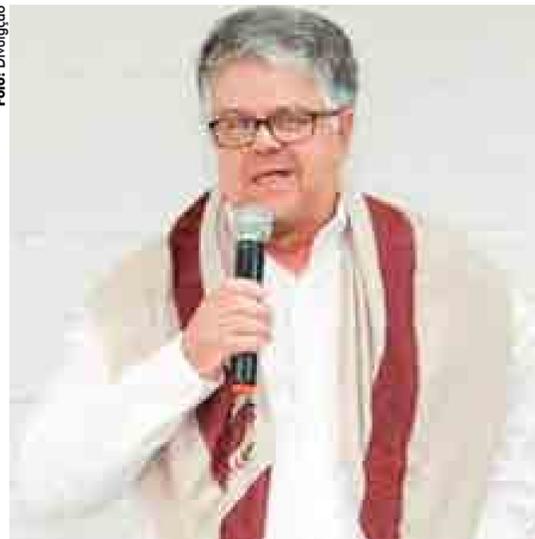


Foto: Divulgação

A tradição das simpatias para a passagem de ano

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

No final do ano, as pessoas costumam refletir como direcionamos a vida este ano e o que deixamos de realizar. É também um período em que as expectativas afloram e metas são traçadas para o ano seguinte. É nesse contexto que entram os rituais místicos, em que pessoas o praticam por acreditarem que pode trazer boas energias para o ano que se inicia.

Para a astróloga e taróloga, Luiza Leão, os rituais de fim de ano são muito importantes para marcar a passagem de um ciclo antigo para o novo. "Quando a gente se prepara para a virada

do ano e utiliza algum tipo de ritualística, além de estar modificando o seu campo para atrair novas energias, está marcando de maneira psíquica e emocional a transição para um novo ciclo. Essa mudança traz a consciência que precisamos encontrar novas formas de viver, sendo mais condizente com aquilo que acreditamos. Os rituais místicos possuem a capacidade de trazer uma dimensão energética para a nossa vida que, muitas vezes, é ignorada" explicou.

A astrologia prevê que 2021 será um ano voltado para a coletividade, as questões sociais e os relacionamentos. "O ano é regido por Vênus, planeta dos relacionamentos. As relações estão

muito mais em pauta, a empatia deverá estar muito presente. A covid-19 trouxe muito as questões coletivas. É também um ano voltado para a autovalorização e autocuidado e para os ganhos financeiros", revelou a astróloga.

De acordo com a psicóloga, Simone Lira, as superstições têm certa influência no emocional das pessoas. "A gente fala em espiritualidade no contexto geral, e não da religião em si. Se a pessoa vai em busca de algum conselho dentro dessa linhagem de superstições, na tentativa de um bem-estar, harmonizando seu emocional. Se aquilo está fazendo bem a ela, o objetivo foi atendido", disse.

Na percepção dela, estamos vivenciando uma época em que

tivemos que tomar consciência que não temos controle sobre tudo, mas é possível traçar metas e objetivos para 2021.

"É possível traçar objetivos e fazer planejamento pessoal, tendo a flexibilidade de que talvez as metas terão que ser refeitas porque as circunstâncias estão sendo postas e teremos que desenvolver uma estratégia pra trilhar essa caminhada, então, resiliência tem sido algo muito importante para ultrapassar esse momento de pandemia", disse a psicóloga.

A astróloga Luiza Leão dá algumas dicas de simpatias que as pessoas podem pôr em prática nesse período. É importante observar a lua que estamos virando o ano que neste caso é lua cheia,

entre o signo de câncer e leão. Escreva alguns pedidos, acenda uma vela conforme a cor da intenção e coloque um copo d'água próximo.

"Se for financeiro acenda uma velinha amarela, saúde uma vela verde, vermelha para relacionamentos. Antes de beber a água, peça a lua que emane boas energias de fortalecimento e expansão pois a lua cheia é muito materna. Beba a água mentalizando os seus desejos e sonhos, fortalecida pelas energias da lua".

Outra dica também é tomar um banho intuitivo de autoamor e proteção com elementos da natureza que lembram o autocuidado, a exemplo de banhos com pétalas e jasmim manga,

alecrim, alfavema, canela, trazendo ânimo, vitalidade, alegria, renovação.

"Esquente uma água e coloque as pétalas de rosa. Tudo baseado no entendimento em acreditar que você tem o poder de atrair boas energias para o ano que se inicia. Imponha as mãos sobre as águas e mentalizar os desejos a serem alcançados".

Outra sugestão é fazer o chá de Melissa ou Marcela, deixando a erva apurar por um tempo na água e borrifar entre os ambientes que você habita, nos lençóis de cama por exemplo, pedindo autoconfiança para o próximo ano. Também é conhecido soprar canela nos ambientes para atrair prosperidade.



Foto: Divulgação

A peleja do bem contra o mal nos versos de Yacy Maia

Querubins, serafins e outros seres alados que povoam o imaginário da humanidade estão no livro de estreia da poeta paraibana

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

“Somos todos anjos e Lúcifer em uma canção desesperada”. Este é o título do livro de poesias da autora paraibana Yacy Maia Saraiva dos Santos. A publicação, da Editora A União, marca a estreia da artista e pode ser encontrada em João Pessoa, na Livraria do Luiz, localizada na Galeria Augusto dos Anjos, Centro da Capital paraibana.

São 64 poemas e o conto poético “Lúcifer em uma canção desesperada”, que conforme a autora seria a peleja do bem com o mal. Com isso, são apresentados contos e poemas publicados em jornais, revistas e internet.

No entanto, ela explica que “Somos todos anjos e Lúcifer em uma canção desesperada”, surgiu de forma espontânea, em família. A publicação também é fruto de um trabalho de pesquisa de, aproximadamente, oito meses. “Eu faço poesia desde pequena. Começou de uma brincadeira, quando minha prima pediu pra fazer um poema sobre anjos, e eu fiz. Ela foi pedindo outros e eu fui fazendo. Achei o tema muito interessante e comecei a pesquisar”, recordou. “Eu tinha já feito alguns poemas, comecei com acrósticos. Depois, poesias específicas em cada

página. Após a pesquisa, conheci mais sobre o tema e gostei”, contou.

A publicação é composta por diferentes estilos de poemas, entre eles os acrósticos, e está dividida em três fases, isto é, três tipos de anjos: Anjos Ingênuos; Anjos Profanos (poesias mais despojadas e intimistas); e Anjos (Ce)le(s)t(i)ais.

Os anjos pesquisados incluem Daniel, Rafael e outros seres espirituais imaginados pela fé humana. Além de servirem de temas para os textos, a autora ainda procurou trazer um pequeno acervo sobre o assunto. Ou seja, como eles se dividem, o que representam, enfim, uma espécie de coletânea. A proposta, segundo Yacy, é fazer o público ter um melhor conhecimento do que é tratado no livro.

“Tem vários para pessoa ir vendo o que significa cada anjo, os querubins, os serafins. Para deixar o livro um pouco mais leve, eu brinco para não deixar do lado religioso. É uma coisa mais bem humorada. Tentei deixar o tema mais popular possível. É um pouco também de aprendizado”, acrescenta.

Novos projetos

Yacy Maia é formada em Letras Português/Francês pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ela também

trabalhou como professora no Estado de Rondônia. Em 1996, participou de uma coletânea organizada pela poeta Leila Miccolis, na Editora Blocos, Rio de Janeiro.

Agora, a paraibana planeja lançar, o seu segundo livro, de poesias ou contos. Ambos já estão em andamen-

to e tratam do amor feminino. A primeira publicação da nova safra praticamente concluída, já tem título: “Não desfolhe a margarida”.

Um romance com seis mulheres da Paraíba também será o seu novo projeto. Desta vez, situado no cenário paraibano, irá revelar a forta-

leza e a saga das pessoas relatadas na obra. Esta última trama, de acordo com a escritora, também já está adiantada e em fase de ajustes, pois depende do consentimento dos familiares, já que os registros são verídicos.

“Tem dois anos que escrevo para esse livro que pre-

cisa de uma pesquisa muito maior: desde o século 19 até os dias atuais. São mulheres importantes da Paraíba. Estou romaneando, seguindo a realidade, mas tendo um pouco de liberdade, sem mudar a história. Seria um pouco de licença poética”, concluiu a poeta.



Imagem: Divulgação

A publicação é composta por diferentes estilos de poemas, entre os quais estão os acrósticos; ela está dividida em três fases, que correspondem a três tipos de anjos denominados “ingênuos”, “profanos” e “(Ce)le(s)t(i)ais”

+ Revelação no contexto da lírica brasileira contemporânea e elogiada por especialistas

O prefácio do livro “Somos todos anjos e Lúcifer em uma canção desesperada” é do escritor e poeta paraibano Sérgio de Castro Pinto, a quem Yacy descreve como “um grande personagem da Paraíba e um padrinho literário”. Para ele, a poeta possui semelhanças com a poetisa, romancista e contista mineira Adélia Prado. Com isso, afirma que Yacy Maia já tem um lugar à parte no contexto da lírica brasileira contemporânea.

“Por falar em Adélia Prado, se a lírica mais recente da mineira é perpassada por uma religiosidade quase carola, a da paraibana, embora povoada por uma legião de anjos, assume um caráter mundano, zombeteiro, corrosivo, entre outros atributos do homem, no que condiz plenamente com o título da obra”, observou Castro Pinto.

O escritor também foi seu professor na UFPB e, através dessa amizade, surgiu o convite para fazer a apresentação da obra. Assim, acredita ainda que o surpreendente na estreia da autora é que, geralmente quando os autores iniciam, ainda têm uma certa insegurança, mas no caso dela co-



Foto: Divulgação

O poeta paraibano Sérgio de Castro Pinto compara Yacy Maia (foto) à escritora Adélia Prado

meçou de forma amadurecida. Além disso, destaca o humor presente nos textos.

“Ela toma como ponto de partida, nos poemas dela, o chamado acróstico. Os poetas quando recorrem a esse recurso fazem com nome do amado, filho ou filha. Mas, ela lança mão do acróstico com calma, elaborando, trabalhando. É muito importante isso nela. A poesia dela também é cheia de humor”, elogiou.

Ao longo da carreira, ou-

tros autores paraibanos vêm inspirando a poesia de Yacy Maia até chegar nesta primeira publicação. Entre eles, estão Hildeberto Barbosa Filho e João Batista de Brito. Este último avalia seus textos como partes de um livro lúdico, sensual, instigante e inteligente.

“Para mim, uma agradável surpresa. O lance de conceder estatuto poético ao acróstico foi um achado e um empreendimento arriscado no qual você se saiu muito bem. A segunda parte revela uma noção adequada de temperatura dramática”, analisa João Batista de Brito.

Já Hildeberto Barbosa afirma que os 64 momentos formam um tipo de macrotexto, pois somados constituem um único poema. “Muito embora cada um deles possua autonomia estética e semântica. O tom, irônico e lúdico, associa-se à perspectiva crítica e, não raro, sarcástica, que me faz pensar uma poética do riso, numa atitude de desconstrução, num ar saudavelmente debochado por onde ecoam as vozes dissonantes de um Oswald de Andrade, de um Mário Quintana e de um Paulo Leminski”, elogia.

A AUTORA, ENTRE LEITURAS E TRAMAS

Yacy Maia é pessoense e aos nove anos já mostrava interesse pela escrita, pois escreveu seus primeiros versos e tramas após ter acesso aos livros do pai, como ‘Crime e Castigo’, de Dostoiévsky e ‘Admirável Mundo Novo’, de Aldous Huxley. Ainda criança, teve contato com poemas de Castro Alves, autor cujos temas ela se inspirou, em textos como ‘Anjos da meia noite’, transformados em ‘Fantasmas da noite’. Da avó materna, Alzira Saraiva Leão (leitora de literatura de cordel), herdou o interesse pela criação de histórias. Foi a partir de sua mãe, a escritora Maria das Neves Maia, que Yacy obteve a vontade de escrever. Seu pai, José Genário Saraiva, por sua vez, também ensinou a filha a ser apaixonada pela poesia e dramaturgia. Seu acervo literário conta com dois livros infantis não publicados, além de várias peças de teatro, encenadas nas escolas, pelos alunos. Algumas, inclusive, são musicais ou paródias, a exemplo do ‘Quebra-Nozes’, que ficou intitulado ‘Rachacacau’. Este último foi premiado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, em 1995. Hoje em dia, leciona na rede pública e em algumas faculdades de Brasília, onde mora desde 1992. Yacy Maia é casada com o também paraibano Joaquim Inácio dos Santos. É também mãe de Arthur, Filipe e Lylia.

Foto: Pixabay



No livro lançado, os anjos conflitam ideias de maneira bem humorada

A crítica literária e as suas múltiplas visões conceituais

Percorrendo os numerosos e multiplicados estudos produzidos por categorizados nomes oriundos do universo da Teoria da Literatura e da Crítica Literária, damos-nos conta de que são inúmeras as possibilidades de compreendermos a arte-ciência de apreciação dos discursos verbais que, ao longo do tempo, cercados de controvérsias por todos os lados, vêm sendo chamados de literatura. Cada uma dessas modalidades apreciativas, porquanto enraizadas no solo concreto das suas especificidades históricas e conjunturais, possui a sua indiscutível validade, devendo, portanto, ser compreendidas à luz das suas particulares circunstâncias de surgimento e consolidação.

As matrizes fundacionais dessas vertentes de investigação literária ancoram no porto das epistemologias levadas a cabo por Platão, Aristóteles e Longino. A Poética de Aristóteles constitui-se no inafastável paradigma de uma crítica literária de base imanentista, centrada na natureza intrínseca da linguagem textual; nos arranjos internos daqueles componentes que, mais tarde estudados detidamente pelos Formalistas Russos, desembocaram no importantíssimo conceito de literariedade, ontem perseguido pelos marxistas sectários; e, hoje, contestado pelo conteudismo militante de certos multiculturalistas radicais.

A perquirição extratextual enlaça as suas mãos com o pensamento exarado por Platão em capitais passagens de A República, obra capital do famoso filósofo, nas quais, sem a recepção reducionista que o mestre de O Banquete tem sofrido ao longo do tempo, a arte literária não pode ser desconectada dos valores éticos e morais que, sabiamente cultivados, elevam e dignificam o homem em seu itinerário pela República, valores esses vinculados ao universo da Educação e da Justiça. Longino, por sua vez, nos vãos e desvãos de sua instigante obra: Do Sublime, direcionou o eixo da sua abordagem para a figura do leitor: aquele que, arrebatado pela grandeza ético-estética de uma dada obra literária modelar, é transportado do chão da intrascendência onde, por vezes, viceja, para as alturas de beleza e engrandecimento interior que somente a grande obra de arte literária é capaz de propiciar.

Lançadas as bases receptoras do texto literário por esses gigantes do pensamento ocidental, multiplicaram-se as vertentes e os conceitos acerca do ser e do fazer da crítica literária. Para o romancista francês Anatole France, a crítica literária é a cartografia exata do passeio da alma sobre as obras-primas da literatura universal. Eis-nos, pois, sob os auspícios da chamada crítica impressionista, centrada, fundamentalmente, no território da subjetividade do leitor. Praticada, descritivamente, pode desambalar no mero achismo, conforme advertência de Afrânio Coutinho, ou no território dos palpites emocionados, mas ingênuos, conforme preconizava Eduardo Portella. Para Fidelino de Figueiredo, grande historiador da literatura e ensaísta português, autor, dentre outras, da notável obra: A luta pela expressão, a crítica literária é o mais solitário dos ofícios, solitário e exigente, dado que requer de quem a ele se consagra, sólida formação humanística. É a superior vocação do espírito e da inteligência. Já Wendel Santos, admirável mestre goiano, que faleceu muito jovem e no ápice das suas potenciali-

dades intelectuais, a literatura é a arte que mais profundamente revela o ser humano, porquanto o faz nas suas mais variadas, e quase incontornáveis, modalidades de manifestação: a sociológica, política, histórica, estética, geográfica, econômica, filosófica, cultural, religiosa, psicológica, dentre tantas outras passíveis de serem perquiridas e identificadas.

Sendo assim, a crítica literária é conceituada por Wendel Santos como uma espécie de ciência síntese, capaz de abarcar o fenômeno literário em todas as suas vastas latitudes. E o crítico literário seria o profissional das letras dotado de um conhecimento holístico. Diante da quase impossibilidade de se encontrar alguém portador de tal gama de saberes, arremata o criador de Os três reais da ficção, que o problema é do crítico, não da crítica. Para Afrânio Coutinho, fervoroso apóstolo da Nova Crítica no Brasil, a crítica literária é uma atividade de natureza racional, intelectual, cujo escopo fundamental é rastrear, nas obras sobre as quais se debruça, a sua inalienável dimensão estética, que as distingue e as ilumina. Atividade essa que em seu modo íntimo de constituição compreende as etapas da impressão, da análise e do juízo de valor, etapas essas que são autônomas, mas, ao mesmo tempo, rigorosamente, interdependentes. Para Massaud Moisés, criticar é proferir palavras diante da obra apreciada; palavras assistidas pela robustez de fundamentados suportes teóricos, advindos dos mais diversificados ramos do conhecimento. É assim que se pronuncia o erudito criador de Literatura: mundo e forma. Para Antonio Candido, a crítica literária é um empreendimento cultural dialético, que deve aferir a obra literária de modo bifronte, tanto em sua irrasurável integridade estética, quanto em sua indiscutível destinação social. O crítico literário deve partir da estrutura intrínseca da obra, sem perder de vista a sua função social.

Essa me parece ser a tese seminal que Antonio Candido defende em seu clássico ensaio: A literatura e a formação do homem, texto nuclear produzido na longínqua quadra cronológica dos anos setenta, visceralmente dominada pelo paradigma estruturalista, que, em suas aparições mais ortodoxas, insistia em vislumbrar o texto literário em completa desconexão com a história. Com Eduardo Portella, luminoso ensaísta baiano, aprendemos que “na dinâmica do jogo da verdade a crítica é criação”, não é linguagem sobre, mera metalinguagem protocolar e previsível, mas sim é linguagem com, tão incendiada pelo fogo da poesia, quanto as obras para as quais se volta, menos com o judicativismo dogmático dos seus pareceres que com a abertura epistemológica e o gesto amoroso e libertário de uma hermenêutica poética e transmanente.

Vocação superior do espírito e da inteligência, ainda conforme os postulados de Fidelino de Figueiredo, a crítica literária é portadora de elevada missão civilizatória, conforme doutrinou o genial Machado de Assis em O ideal do crítico, daí deve ser ela cultivada e exercida com grandeza, liberta das chagas da indiferença, do ódio e da camaradagem, ainda de acordo com as sábias palavras do Bruxo do Cosme Velho, para quem uma literatura forte não pode prescindir de uma crítica literária igualmente forte.

“Alla prima”, de rosana piccolo

O eu lírico dos poemas que compõem “Alla prima” (Editora Patuá, São Paulo, 2019), de Rosana Piccolo, longe de se submeter passivamente ao fluxo do inconsciente, assume as rédeas do discurso e permite, num exercício de lucidez, que o “o alógico dê cambalhotas dentro do lógico”. Quero dizer: o eu lírico não suprime a realidade objetiva para dar primazia à escrita automática de modo a que a linguagem se bastasse a si mesma, tornando-se ininteligível. Antes, a realidade atomizada, inconclusa, da megalópole, propicia uma dicção também fragmentada, regida pelo inusitado das comparações entre objetos e seres heteróclis-

tos. E pelas palavras “intrusas” que distam alguns anos-luz daquelas com as quais procuram estabelecer parcerias. Daí o leitor experimentar o estranhamento diante de poemas que recriam a atmosfera enfumada, cinzenta, da cidade grande, impossível de ser surpreendida através do “lirismo bem-comportado”, do “lirismo funcionário público”, do “lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo”.

Quando o poema mais sugere do que diz,

a carga polissêmica que o perpassa, circunstância que reivindica um leitor arguto, experiente, capaz de intuir e preencher os hiatos, as lacunas, os vazios, fazendo a vez de partícipe, de coautor desse surpreendente livro de Rosana Piccolo.

Os poemas de “Alla prima” possuem ressonâncias do surrealismo, mas ao invés de serem tecidos pela imaginação sem fios, resultam de um tear meio atento e meio distraído, amálgama da astúcia com o acaso, onde prevalecem as rimas – sejam toantes ou não – e o ritmo harmonioso dos versos, atributos rejeitados pelos surrealistas mais ortodoxos, posto que, para eles, o eu lírico não deve ter voz ativa, mas ser subjugado pelo fluxo do inconsciente.

Se, na linguagem dos pintores, “Alla prima” significa feito “à primeira vista”, os poemas que integram esse livro são frutos de uma visão apurada de um eu-lírico voyeur que, no turbilhão ciclópico da cidade grande, passa pelos homens e pelas coisas, embora coisas e homens não passem por ele, permaneçam. E permaneçam convertidos em matéria da melhor poesia.

O livro “Alla prima”, lançado pela Editora Patuá de São Paulo, em 2019, possui ressonâncias do surrealismo

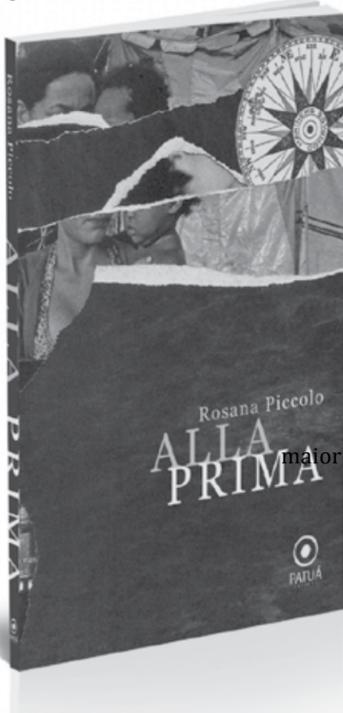


Foto: Divulgação Editora Patuá



A publicitária e poeta paulistana Rosana Piccolo (foto) é autora de várias obras literárias

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Quando a luz ecoa como o som

Sentir que alguém compreendeu a essência mais profunda do que você escreveu, talvez seja a maior recompensa do ato literário. Escrever, pintar, compor, esculpir, são vias de expressão interpostas entre autor e receptor em que se realizam os objetivos da arte. Por mais inabordáveis que sejam os motivos que propulsionam a concepção de uma obra; por mais oculta que possa estar a origem das ideias, deve haver no autor algum desejo expresso ou latente de transmitir emoções. Arte é como religião, ambas nasceram para nos conectar com estados espirituais nirvânicos.

Ao transcrever a emoção sentida na Música, nem sempre imaginamos que o cenário sugerido será percebido fielmente pelo leitor. Quando escrevemos sobre “A Canção da Terra” (www.bit.ly/3pBrNXZ), obra sinfônica de Gustav Mahler baseada em poemas chineses do século 7 e 8, não supúnhamos que o conteúdo pudesse ser apreendido de forma tão magnífica por alguém que não conhece música erudita a fundo.

Mas, aconteceu. O amigo e professor de Letras Clássicas e Vernaculares, Milton Marques Júnior, muito gentilmente, teceu o comentário que fez a luz ecoar como o som. Permitam-nos transcrevê-lo:

“Meu amigo, dessa vez você foi mais longe, com seu texto a respeito de “A Canção da Terra”, de Gustav Mahler! Música, canto lírico, literatura e artes plásticas, estou para ver texto mais completo, casando as várias formas e gêneros artísticos. Você o faz não somente com conhecimento sobre o que diz, mas sobretudo com sentimento, conduzindo, como um bom maestro, o leitor a penetrar na poesia do que você captou.

Não conheço Mahler e você já sabe que desconheço a música erudita, no entanto, começo a acompanhar suas crônicas artísticas e me vejo envolvido com a beleza das composições, dos detalhes da música, do efeito dos instrumentos, mais ainda quando esse deleite é provocado pela simbiose de sua análise.

Cativou-me em especial o fato da desventura de Mahler com a perda de sua filha única, dessa fuga pela embriaguez artística, suponho, como forma de superar uma dor que só compreenderia mais tarde.

Acredito não ter sido à toa que ele escolheu o nome “A Canção da Terra”, para essa sinfonia que ele jamais viu executada. A terra é, sim, a maior das divindades da mitologia grega. É a divindade que primeiro se constrói e de que tudo se cria. Se podemos estabelecer uma diferença entre a criação do mundo pela herança judaico-cristã e pelos gregos, podemos dizer que naquela Deus cria a Terra estando de fora dela.

Na cultura grega, a Terra é a primeira referência, o primeiro apoio para um universo que ela mesma cria, inclusive o que deve nascer e crescer nela – montanhas, oceanos, seres e as demais divindades, que depois comporão o panteão olímpico. E isto não se fará sem dor ou sem perdas. Se “sombria é a vida, sombria é a morte”, é porque a deusa-mãe e divindade maior teve que dar à luz, de suas entranhas, ao Céu constelado, trazendo o brilho ao que antes era apenas Caos – abismo e escuridão. Em seguida, sendo coberta pelo próprio filho, tem de guardar dentro das entranhas a vida dos filhos que gera, que o pai não permite sair; guardar a vida como se fosse uma morte. São a vida e a morte, sombrias, que precisam de uma ação para se realizar em luz. Ao que parece, Mahler precisou embriagar-se de arte para sair da morte para a vida.

Estou escrevendo ao som da sinfonia. Uma maravilha. Indescritível, menos para a sua sensibilidade, que traduz poeticamente essa transformação e essa afirmação proposital do compositor de que a arte não tem limites rígidos, a não ser para que não ouse. E ele ousou.

Por fim, Elias Canetti, o grande escritor de “Auto de fé”, tinha 6 anos, quando Mahler morreu. Ele não chegou a conhecer o compositor, mas depois conheceu sua segunda filha, a escultora Anna Mahler, com cujos olhos se encantou. Anna nasceu em 1904, dois anos após a morte de Maria. Talvez esse nascimento de mais uma filha tenha influído no renascimento de Mahler e na beleza desta sinfonia. Parabéns!”

Obrigado, “magister”! Um 2021 com paz, saúde e esperança para todos!

Literatura



Foto: Divulgação

Lançado em setembro de 2019, "Só você pode curar seu coração quebrado" atingiu o auge de vendas no país em abril deste ano, quando a pandemia começou

Paraibano entre os mais vendidos, segundo ranking PublishNews

O ato de leitura nos tempos atuais não é uma tarefa tão fácil quanto pensamos. E por quê? Talvez algumas preferências tenham sido alteradas. Ficou um pouco difícil para os livros competirem com a tecnologia dos smartphones e a febre das redes sociais. Contudo, alguns estudiosos dizem que este se trata do século da depressão e a doença tem atingido um pico bem mais elevado durante a pandemia do novo coronavírus.

Por estarem mais tempo em casa, as pessoas têm buscado outros tipos de passatempo que não seja estarem tão presas aos seus celulares. Diante desse contexto, os livros se tornaram uma excelente opção para ocupar a mente de maneira saudável e escapar da enxurrada de notícias pesadas que chegam a todo momento.

Jey Leonardo, um jovem escritor paraibano no qual já faz sucesso estrondoso nas redes sociais, onde posta diariamente seus textos que falam sobre cotidiano, percepções e experiências que vive e que também observa nas outras pessoas, publicou pela Editora Planeta o livro "Só você pode curar seu coração quebrado" (2019). A obra é uma coletânea de textos, crônicas e microcontos divididos em quatro partes que conversam entre si.

"Quem nunca teve o seu coração partido?", questionou o autor quando perguntado sobre o que o inspirou a escrever este livro. Para Jey Leonardo "não apenas as desilusões amorosas são capazes de quebrar nosso coração; muitas são razões que podem nos desestabilizar emocionalmente e

nos deixar, literalmente, despedaçados. Eu escrevi este livro durante um período bem complicado de minha vida. Reuni forças e tentei transpor através das palavras tudo que estava sentindo. Na maioria das vezes, eu não sabia como reagir nem como lidar com tudo aquilo. Tive que ir descobrindo na marra. Com as experiências, fui aprendendo pouco a pouco e pude encontrar na dor, o combustível necessário para me reerguer. É disso que falo na obra. E acredito que foi exatamente isso que fez tantas pessoas se aproximarem do meu trabalho", completou.

Lançado em setembro de 2019, o "Só você pode curar seu coração quebrado" entrou para a lista dos livros mais vendidos na categoria "ficção", de acordo com o tradicional ranking PublishNews, somente em abril de 2020, período em que a pandemia se intensificou. Os leitores relatam que encontraram alento nas páginas e que a obra realmente os ajudou num momento em que mais precisavam de forças para seguir em frente e de uma palavra amiga.

Natural de João Pessoa, mas residindo na cidade de Sapé (PB) desde que nasceu, Augusto dos Anjos é a maior inspiração de Jey Leonardo. Hoje, o autor ultrapassa a marca dos 1 milhão de seguidores em suas redes sociais. Jey é seguido por inúmeras celebridades e tem seus posts compartilhados inclusive por artistas como Isis Valverde, Fernanda Paes Leme, Juju Salimani, Milton Cunha e muitos outros.

Prefaciado pelo premiado autor de novelas da Rede Globo, Walcy Carrasco, você encontra o "Só você pode curar seu coração quebrado" disponível nas principais redes de livrarias físicas ou online de todo o Brasil, como também pode conferir trechos da obra nas redes sociais do autor Jey Leonardo: Twitter, Instagram e Facebook.

(Com informações da Djumbo Assessoria de Comunicação)



Foto: Divulgação

Obra do jovem escritor Jey Leonardo (foto), natural de Sapé, foi prefaciada pelo autor de novelas Walcy Carrasco

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

As acácias e os ipês

Em tempo de pandemia parece que até a natureza sente sua ação devastadora, pois a devastação é perceptível. Basta olhar as praças e os arredores da cidade para se constatar árvores com menos flores, apesar do período que enceta o colorido dos paus-d'arcos, das acácias e das roseiras.

Seguindo as recomendações pertinentes à idade para a convivência com esse inimigo oculto, numa ligeira passagem pela Lagoa do centro da cidade, a caminho de compromissos no nosso IHGP, observo que os ipês amarelos retardaram a floração.

Pode parecer cassimiriano, mas desde quando aportei nesta cidade em 1971, trazendo comigo o frescor do verde de minha terra e a brisa morna dos longos entardeceres de Arara, recorro aos ambientes das praças para o agasalho do verde. Dessa maneira trago de volta o verde das capoeiras de Serraria guardado nas minhas retinas. Capoeiras que alimentam a poesia que retardo expor.

Como disse o poeta, as árvores têm alma e sentem quando lhes ferem o tronco, seja arrancando raízes ou quando cortam galhos, reduzem seus pulmões. Esta pandemia que recolhe todos às incertezas da escuridão, como um machado bronco também perfurou o coração das matas e da vegetação. Então as flores desapareceram, com elas levando o brilho de nossos olhos.

Numa das ruas do meu caminhar matinal existe uma acácia solitária. Olhando-a florida, com amarelos cachos pendurados, meu pensar vai para o tempo quando sorumbático percorria as veredas em torno de Tapuio, sem me dá conta da perfeição da multiplicidade das cores da vegetação e do céu com suas nuvens lentamente rolando de um lado a outro, deparava-me com iguais árvores floridas, olhava e passava adiante.

Agora, em face da pandemia que nos recolhe a poeira, percorro lugares da cidade afastando-me do abraço e do aperto de mão, mas alimentando-me das poucas flores que, perdendo o medo, desabrocharam. Enquanto caminho pela rua deserta, nesta vez no entardecer, observo por um instante a acácia que me abraça com o intenso amarelo de suas pétalas dependuradas e outras espalhadas pelo chão, sem deixar de lembrar dos ipês e flamboyants de minha terra, recordando que dias atrás, esta mesma acácia contemplei com a musa de meus poemas.



Foto: Pixaby

Entre as florações conhecidas em João Pessoa, está a do ipê amarelo

Colunista colaborador

★ Destaque

Inscrições para festival de cinema no interior do RN

O festival de audiovisual da região do Seridó, o 'Seridó Cine', que acontece no interior do Rio Grande do Norte, já está com as inscrições gratuitas abertas. Os interessados devem acessar o site oficial do evento até 5 de janeiro de 2021 e preencher um formulário. A programação vai ser exibida por plataforma online, no período de 8 e 13 de fevereiro, e conta com concurso de produção, oficinas, além de cinco mostras, que vão priorizar os filmes realizados no Nordeste (Mostra RN Ficção, Mostra RN DOC, Mostra Curta Arretada, Mostra Arretada e Mostra Clip). O 'Seridó Cine' é realizado pela Referência Comunicação. Ele conta com o patrocínio da Lei Aldir Blanc, Fundação José Augusto, Governo do RN, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal. Para mais informações, basta acessar o site www.seridocine.com.br.

BNB e AgroNordeste investem em 12 territórios paraibanos

Cadeias produtivas foram remodeladas pelas mudanças sanitárias e adotaram protocolos de segurança

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia de covid-19 na Paraíba, os 12 territórios mapeados pelo Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste e pelo AgroNordeste mantiveram os investimentos para a manutenção de suas atividades. Da carcinicultura à criação de caprinos e ovinos, passando pela atividade têxtil e de confecção, até o turismo rural e a criação de gado leiteiro, todos foram remodelados pelas mudanças sanitárias e adotaram protocolos de segurança para produção e oferta de produtos e serviços.

Por meio do crédito do Banco do Nordeste, foram investidos R\$ 286 milhões em 2020 até o mês de novembro nos territórios mapeados, que são: Cariri Oriental (bovinocultura leiteira), Vale do Piranhas (fruticultura-coco), Borborema (avicultura alternativa), Cariri Ocidental (caprinovinocultura), Curimataú (caprinocultura de leite), Médio Piranhas (bovinocultura leiteira), Piemonte da Borborema (ovino-cultura e aquicultura), Vale do Paraíba (turismo), Médio Sertão Paraibano (bovinocultura leiteira), Serra do Teixeira (apicultura), Brejo paraibano (turismo) e Vale do Piancó (têxtil e confecções).

Participante da cadeia do turismo rural do Brejo, a comunidade Chã do Jardim sentiu os impactos que o ano impôs. Os

proprietários do restaurante Vó Maria, na cidade de Areia, tiveram as atividades paralisadas por três meses. As visitas dos turistas deram lugar aos serviços delivery. Para compensar a redução da clientela, aumentaram a produção de polpas de frutas por meio da fábrica financiada com o Banco do Nordeste.

“Com a pandemia fechamos o restaurante por três meses e passamos a fazer entregas. Levamos nossas polpas produzidas aqui na comunidade para João Pessoa e Campina Grande. Depois voltamos com o restaurante, mas continuamos as entregas das polpas nas cidades uma vez por semana, pois foi um mercado que ampliamos”, explica a líder comunitária e empreendedora social, Luciana Balbino.

O turismo rural é uma cadeia que engloba os territórios do Vale do Paraíba e do Brejo. Os dois territórios contabilizam quase R\$ 9 milhões investidos ao longo do ano, resultado de operações com o Banco do Nordeste. “A cadeia do turismo é ampla, de modo que diversos equipamentos interferem e agregam valor, seja um restaurante, uma livraria, uma loja de conveniência. Isto é, todos os agentes econômicos que, de alguma forma, buscaram melhorar os estabelecimentos, adotaram sistemas fotovoltaicos para reduzir custos em longo prazo, ou acessaram um capital

de giro para adquirir estoque para serviços delivery, participam da cadeia”, explica o gerente executivo do BNB, Izidro Barreiro.

No Piemonte da Borborema, nas proximidades do Rio Paraíba, a criação de camarão tem boas expectativas de crescimento com a integração ao Prodeter. A atividade cresceu 403% no estado, somente em 2019, sendo o terceiro maior produtor do país (4,3 mil toneladas), atrás do Ceará (16,7 mil toneladas) e do Rio Grande do Norte (20,7 mil toneladas), de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Paulo Emílio Sousa é técnico extensionista da Empresa Paraibana de Pesquisa Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e gerente regional da empresa de Itabaiana, núcleo da produção do camarão. Segundo ele, a atividade vem crescendo desde 2009. A Empaer é uma organização que atua no suporte aos produtores com a elaboração de projetos. “Temos boas expectativas para o próximo ano, pois a carcinicultura vem se desenvolvendo, inclusive, com o uso agregado da energia solar para reduzir custos. As águas interiores para a produção encontram aqui, no Rio Paraíba, condições favoráveis de salinidade e bioquímica; esse é um fator bastante positivo. Temos as questões de licenciamento ambiental e de



Foto: Divulgação

Maria do Rosário resolveu implantar duas estufas para cultivar hortaliças pelo sistema da hidroponia

outorga d'água que contam com a parceria do governo estadual. Tudo isso favorece o produtor”, ressalta.

Outra cadeia produtiva priorizada pelo Prodeter é a de gado leiteiro, que faz parte dos territórios do Cariri Oriental, Médio Piranhas e Médio Sertão. O agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste da agência de Patos, Thiago Medeiros, explica que toda a dinâmica foi alterada para o ano, com a necessidade do distanciamento social. Os comitês gestores municipais e territoriais, que acompanham os Planos de Atividades Territoriais (PATs) do

Prodeter, passaram a promover encontros virtuais e, com isso, buscaram reduzir os impactos econômicos da pandemia.

“Tivemos encontros online e visitas, na maioria das vezes mediante agendamento, e sem aglomeração de pessoas. Buscamos entender os gargalos da cadeia produtiva, prospectamos negócios e estivemos próximos dos produtores”, explica o agente de desenvolvimento. Nos três territórios que trabalham com a bovinocultura leiteira, foram contabilizados mais de R\$ 40,5 milhões para a atividade pelo Prodeter.

Exemplo no meio rural da PB

Uma das características do programa AgroNordeste é o desenvolvimento de atividades no meio rural, considerando aspectos de sustentabilidade e uso de tecnologias para otimizar a produção. Na Paraíba, é executado na região do Cariri Oriental e Ocidental. É o que pode ser conferido no município de Prata. Numa pequena propriedade de pouco mais de um hectare, a cliente Maria do Rosário resolveu implantar duas estufas para cultivar hortaliças pelo sistema da hidroponia. As estufas são automatizadas e o sistema reutiliza água. Os itens foram financiados com o Banco do Nordeste. “Começamos em 2019 com alface e coentro, e já abastecemos pontos de venda de feiras nas cidades circunvizinhas”, explica a proprietária.

O Prodeter é uma estratégia que busca organizar, fortalecer e elevar a competitividade de atividades potenciais de um território identificado. Em cada um dos 12 territórios paraibanos, foi instalado um Comitê Gestor Territorial com o objetivo de conduzir um Plano de Ação Territorial para viabilizar a produção e a comercialização dos produtos.

Saída de dólar supera entrada em US\$ 24,5 bi

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

O fluxo cambial do ano até 24 de dezembro ficou negativo em US\$ 24,524 bilhões, informou o Banco Central. Em igual período do ano passado, o resultado era negativo em US\$ 42,459 bilhões. Os dados anuais refletem, em grande parte, os efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre o fluxo de moeda estrangeira, em especial no mês de março.

A saída pelo canal fi-

nanceiro neste ano até 24 de dezembro foi de US\$ 48,045 bilhões. O resultado é fruto de aportes no valor de US\$ 479,052 bilhões e de envios no total de US\$ 527,097 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo anual acumulado até 24 de dezembro ficou positivo em US\$ 23,521 bilhões, com importações de US\$ 166,450 bilhões

e exportações de US\$ 189,971 bilhões. Nas exportações estão incluídos US\$ 23,536 bilhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), US\$ 68,365 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 98,080 bilhões em outras entradas.

Depois de encerrar novembro com entradas líquidas de US\$ 438 milhões, o país registrou fluxo cambial negativo de US\$ 4,955 bilhões em dezembro até o dia 24, informou o BC.

O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$

1,294 bilhão em dezembro até o dia 24. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 48,963 bilhões e de retiradas no total de US\$ 50,256 bilhões.

No comércio exterior, o saldo de dezembro até o dia 24 é negativo em US\$ 3,661 bilhões, com importações de US\$ 18,318 bilhões e exportações de US\$ 14,657 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 1,052 bilhão em ACC, US\$ 6,645 bilhões em PA e US\$ 6,961 bilhões em outras entradas.

O fluxo cambial registrado

na semana passada (de 21 a 24 de dezembro) para o Brasil ficou negativo em US\$ 861 milhões, informou o Banco Central.

O canal financeiro apresentou saída líquida de US\$ 528 milhões na semana, resultado de aportes no valor de US\$ 6,119 bilhões e de envios no total de US\$ 6,646 bilhões.

No comércio exterior, o saldo na semana passada ficou negativo em US\$ 333 milhões, com importações de US\$ 2,969 bilhões e exportações de US\$ 2,636 bilhões.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Não faço planos permanentes com pessoas temporárias

Saramago (foto) disse que os escritores “vivem da infelicidade do mundo. Num mundo feliz, não seria escritor”. Admiro muito a obra de José Saramago, tenho paixão intelectual por ele, mas infelicidade por infelicidade considero que sua declaração, na época, foi infeliz.

Antoine de Saint-Exupéry foi um conciso e ótimo escritor e não vivia à procura da tristeza, assim como seu grande personagem em “O pequeno príncipe”.

Quando escrevo, mesmo estando infeliz por algum motivo (de amor, de doença, de finanças, etc.), jogo pras cucuias o meu estado e penso no mundo como se tudo fosse realmente “yin, yang”. Com esse título, tenho um poema no livro “Nós - An insight” que termina desta forma: “Assim falo sim, assim digo não, altiplano central, descoberto no mar. Palavras cruzadas, regressivas contagens, Highlander não morre, nada está consumado, sou assim como estou, pois ímpar é par”.

Se falo sim e assim digo não, se sou assim como estou e se ímpar é par, não há motivo para escrever vivendo “da infelicidade do mundo”. Se não também é sim e par é ímpar, não há motivo para que um escritor só assim o seja se infeliz estiver.

Considero que o escritor, como qualquer



outra pessoa, precisa ter um “peito de ferro” para pensar pela própria cabeça e enfrentar a patrulha dos que odeiam o cheiro de gente livre (esse povo que não é infeliz, apesar de alguns pesares e pensares). Não faço planos permanentes com pessoas temporárias.

Para aumentar minha distância desse aparente confronto entre infelicidade e felicidade nos atos de escrever (incluindo artigos quase diários e que são, nas entrelinhas, um diário), mais tarde vou escutar três músicas beatianas que influenciaram minha lutadora e nunca infeliz geração: “You’ve got to hide your love away”, “I am

Se a Terra fosse infeliz já tinha acabado. Isso é desígnio

Assim posso escrever por causa da felicidade do mundo. Vivo dela. Se a Terra fosse infeliz, o planeta já tinha acabado. Isso é desígnio.

Amo gatos e amo pessoas que amam gatos também. Reli “O gato por dentro”, de William Burroughs, e lembrei que os gatos influenciam grandes escritores - como Truman Capote, Jorge Luis Borges, Ernest Hemingway, Edgar Allan Poe e Julio Cortazar. No Brasil, Ferreira Gullar foi o escritor que mais amava gatos e adorava ser fotografado com um criado por ele.

“O gato por dentro” foi escrito por William

the walrus” e “Instant karma” (esta, com John Lennon pós-Beatles). Depois, “Voodoo Chile”, com Jimi Hendrix, e “Sebastian”, com Jackson do Pandeiro.

Burroughs em sua maturidade, entre 1984 e 86, com espirituosas reminiscências e reflexões. O escritor relembra os gatos que passaram por sua vida, tudo o que fizeram por ele e sua saúde mental, parecendo achar que, afora as particularidades físicas, pouca diferença há entre homens e felinos. Enfim, é um livro mostrando como o convívio com os gatos pós-Burroughs em contato com seu próprio eu. Na obra, há um pensamento que coloquei no meu caderno de citações: “O gato não oferece serviços. O gato se oferece”.

Um gato preto, chamado Caprisces, morou numa das minhas casas e deu “sinais” de que se adaptaria por completo a Geraldo Vandrê, quando o compositor esteve lá para mostrar uma obra sua gravada em piano.

Quando criança, o primeiro animal que criei foi uma gata pedrês, que fugiu, ou foi roubada, após uma convivência de dois anos. O lugar onde ela mais gostava de ficar era junto a um jameiro no jardim da casa, em Tambaú. Aproveito a citação para dizer o quanto fiquei triste quando mudaram o nome da avenida onde ficava a casa. Deixou de ser Atlântica para ser Ruy Carneiro. Nada contra dr. Ruy. É que sempre detestei a mania pessoense de mudar o nome das ruas para homenagear pessoas.

Jorge Luis Borges escreveu um belo poema chamado “A um gato”, que assim termina: “Tu és o dono de um espaço cerrado como um sonho”. Hemingway chegou a ter 23 gatos. afirmou: “Um gato tem honestidade emocional absoluta. Os seres humanos podem esconder os seus sentimentos, mas um gato não o faz”. No mais, feliz Ano Novo!

Os torcedores de Treze e Botafogo têm até as 19h de hoje para apostar no Timemania. O último sorteio do ano vai oferecer um prêmio de R\$ 4 milhões. Além de subir o time do coração na tabela o torcedor também ajuda nas finanças do seu clube. **Página 16**



Foto: TV Torcedor

Câmara aprova orçamento de João Pessoa para 2021

Projeto recebeu 197 emendas parlamentares, sendo 75 emendas de remanejamento, 121 impositivas e uma modificativa

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Na última sessão ordinária do ano, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou os projetos da Lei Orçamentária Anual (LOA) e da revisão do Plano Plurianual (PPA) para o exercício financeiro de 2021. Durante a votação, realizada ontem de forma remota, os vereadores limparam a pauta de votações, que incluiu cinco projetos de lei (PLs) e um projeto de resolução (PR).

De acordo com o relator da LOA, vereador Damásio Franca (Progressista) o orçamento de R\$ 2,8 bilhões recebeu 197 emendas parlamentares, sendo 75 emendas de remanejamento, 121 impositivas (cuja execução é obrigatória) e uma modificativa. O parlamentar enfatizou que a emenda modificativa aumentou de 30% para 40% a autorização para abertura de créditos suplementares, segundo ele, devido à situação de pandemia do novo coronavírus (covid-19) e início de uma nova gestão.

“A área com mais recursos destinados é a da saúde, com investimentos de R\$ 873 milhões, seguida da educação, que terá R\$ 483 milhões de orçamento no próximo ano. Fizemos um trabalho inovador, com ações 100% remotas”, destacou Damásio, que também é presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública (CFO) da Casa.

O orçamento tinha votação em plenário marcada para o dia 16, segundo calendário divulgado pela própria CFO, mas o texto passou por modificações, especialmente, por conta de recursos destinados para o combate à covid-19. A Mesa Diretora também temia que a votação da matéria esvaziasse a Casa, faltando quórum para a apreciação de outros projetos.

MPs recomendam que posses sejam virtuais

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Ministério Público Federal (MPF) recomendaram, ontem, aos atuais prefeito e presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) que as cerimônias de posse do prefeito e dos vereadores eleitos no município sejam realizadas de forma virtual. Caso não seja possível, por razões eminentemente técnicas, que sejam realizadas apenas com a gestão atual, em recintos com acesso restrito ao público. A medida segue as orientações das autoridades sanitárias e tem como objetivo evitar o contágio da covid-19 e proteger a saúde da população.

A recomendação conjunta é assinada pela promotora de Justiça Jovana Tabosa, que atua na defesa da saúde, e pelos procuradores da República José Guilherme Ferraz, Felipe Vasconcelos e Janaína Sousa. Ela foi expedida ao atual prefeito, Luciano Cartaxo



Vereadores votam reajuste salarial

Um dos projetos que estavam na pauta era o polêmico reajuste salarial para os parlamentares. O PL 2.292/2020, de autoria da Mesa Diretora, fixa o subsídio dos vereadores para o quadriênio 2021/2024 em R\$ 18.991,50, sendo que o presidente da Casa receberá R\$ 24.688,95. A matéria foi aprovada com votos contrários de Thiago Lucena (PRTB), Milanez Neto (PV), Lucas de Brito (PV), Marcos Henriques (PT) e Damásio Franca (Progressista).

O assunto vem sendo motivo de muito questionamento entre os próprios vereadores e a sociedade civil. “Esta matéria fere o princípio constitucional da impessoalidade e ignora a crise por que passa a maior parte da população brasileira. Fui voto contrário”, destacou o vereador Lucas de Brito que ainda questionou o período da votação. “A sessão no formato remoto e a inclusão na última pauta do ano parecem fazer parte da estratégia”, criticou.

Já Thiago Lucena lamentou que o texto tenha sido apresentado no momento de pandemia em que não caberia essa discussão. Neste mesmo entendimento, no último dia 20, a juíza Tereza Cristina de Lyra Pereira concedeu antecipação de tutela para suspender outro projeto de aumento salarial aprovado pelos vereadores no dia 16 e que seria feito de forma escalonada a partir de 2021 até 2024. A ação popular contra o PL 2.285/2020 foi movida por Rogério Cunha Esteves e recebeu parecer favorável do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

O MPPB lembrou que, devido ao estado de calamidade pública causado pela pandemia da covid-19, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios afetados ficam proibidos, “até 31 de dezembro de 2021, de conceder, a qualquer título, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração

a membros de poder ou de órgão, servidores e empregados públicos e militares, exceto quando derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade pública”.

Na sessão de ontem, os vereadores ainda aprovaram o PR 65/2020, que regulamenta a Verba Indenizatória de Atividade Parlamentar (Viap) instituída pela Lei 13.908/2019. No texto fica estabelecido que o Controle Interno da CMJP fiscalizará a Viap. O projeto recebeu votos contrários dos vereadores Thiago Lucena e Damásio Franca.

Outros projetos

Dentre os outros PLs aprovados na última sessão, quatro foram propostos pelo Executivo municipal. O PL 1.727/2020 autoriza o Poder Executivo a fazer a concessão de direito real de uso de imóvel – situado na Rua Athayde Carneiro e Araújo, no loteamento Vista Alegre – ao Estado da Paraíba. No local, funcionará uma Unidade de Polícia Solidária (UPS). O PL 1.729/2020 cria uma Zona Especial de Interesse Social (Zeis) na Comunidade São José, no bairro de Manaíra.

De acordo com o projeto, a Zeis tem como finalidade diminuir o déficit habitacional existente na cidade, assegurando o direito de posse permanente e promovendo a melhoria das condições de moradia de um conjunto relevante de pessoas no âmbito do município. O PL 2.159/2020 autoriza abertura de crédito especial, no valor de R\$ 1,27 milhão, na Secretaria do Desenvolvimento Social/Fundo Municipal de Assistência Social.

Já o PL 2.205/2020 autoriza a realocação de dotações orçamentárias, através de transposição e da transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, no vigente orçamento, no valor de R\$ 5,84 milhão.

Dirigentes entregam carta-renúncia em JP

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Dirigentes do Partido dos Trabalhadores (PT) em João Pessoa protocolaram uma carta-renúncia de caráter irrevogável, ontem, junto à direção nacional do partido. O documento é assinado pela maioria dos membros do Diretório Municipal que reclamam de intervenções recorrentes nas decisões locais.

Dos 46 membros, 26 (57%) subscreveram o documento. De acordo com a carta, a renúncia se deu devido “ao total esvaziamento político da instância partidária na capital, resultado do processo de intervenção antidemocrática e injustificada, aprovado pelo Diretório Nacional no partido, em 12 de outubro passado, e a

consequente nomeação de uma Junta Interventora”.

Entre os que subscrevem o documento estão nomes históricos na legenda, como Antônio Arruda, Giucélia Figueiredo e Josenilton Feitosa. “Passado o processo eleitoral, não observamos qualquer movimentação por parte do PT nacional no intuito de restabelecer o diálogo interno e a legitimidade da instância. Diante de todos os fatos, não vemos outro caminho, a não ser o da renúncia coletiva, com o objetivo de pôr fim a um impasse que só prejudica o partido em nível local”, segue o texto, referindo-se às eleições deste ano, na qual o PT nacional apoiou o PSB.

O “ato de força”, segundo o documento, “foi motivado pelo desejo da cúpula nacional em fazer o partido apoiar, de forma totalmente extemporânea, o candidato do PSB na capital paraibana”, em detrimento do apoio à candidatura própria, representada pelo deputado estadual Anísio Maia.

Documento do PT foi protocolado ontem

Justiça & Adjacências

Em Catolé do Rocha

As três Varas Mistas da Comarca de Catolé do Rocha encerraram as atividades de 2020 prolatando um total de 4.543 sentenças e arquivaram 4.541 feitos, 53% a mais do que os que foram distribuídos (2.961) ao longo do ano. Os números: 1ª Vara sentenciou 1.361 feitos, recebeu 784 processos e arquivou 1.233; a 2ª Vara proferiu 1.670 sentenças, recebeu 1.038 ações e baixou 1.865 processos; e na 3ª Vara deram entrada 1.139 ações, foram prolatadas 1.512 sentenças e arquivados 1.443 processos.

Recomendação a prefeito

A Promotoria de Justiça de Ingá, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), recomendou ao prefeito do município que, no prazo de 90 dias, realize e conclua o processo seletivo para a contratação de profissionais para a Casa de Acolhimento Institucional Maria Risomar, estabelecendo requisitos mínimos para ocupar o cargo público, de acordo com o documento ‘Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Criança e Adolescente’, da Presidência da República.

Recesso forense

No recesso forense, que teve início em 20 de dezembro e vai até 6 de janeiro de 2021, a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) está funcionando em regime de plantão todos os dias da semana (de domingo a domingo), seguindo o calendário de comarcas do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Neste período, os prazos processuais estão suspensos. Apenas o Setor de Protocolo permanece aberto na sede administrativa, de meio-dia às 17h, exceto finais de semana e feriados.

Audiências de conciliação

O Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania (Cejus) da Justiça Federal na Paraíba (JFFB) realizou este ano 1.728 audiências de conciliação (1.182 terminaram em acordo – 68,40%). A maior parte das sessões, de abril a dezembro, foi realizada de forma virtual, por meio do projeto ‘Concilia Net’, com chamadas de vídeo pelo WhatsApp para facilitar a conciliação. Em 2019, o percentual de êxito das audiências ocorridas no Cejus de João Pessoa foi de 63%.

Ação Parlamentar

Negócios inovadores

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou o Projeto de Lei 2.013/2020, de autoria do vereador Thiago Lucena (PRTB), que regula a constituição e o funcionamento de ambiente regulatório experimental, denominado de “sandbox regulatório”, em que as pessoas jurídicas participantes poderão receber autorizações temporárias do Poder Executivo municipal para testar modelos de negócios inovadores na cidade.

Memorial e Procons

O vereador Leo Bezerra (Cidadania) teve dois projetos aprovados na CMJP. Um deles cria o Memorial das Vítimas da Pandemia do novo coronavírus (covid-19); e outro projeto determina que as empresas que mantêm sites ou demais meios eletrônicos-virtuais utilizados para oferta, venda ou conclusão de contrato de consumo, de compras coletivas ou modalidades análogas de contratação, devem inserir link que remeta ao sítio oficial dos Procons estadual e municipal.

Projetos para proteção

Dois projetos do vereador e presidente do Poder Legislativo pessoense, João Corujinha (Progressistas), receberam aprovação na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP): um que institui medidas de proteção e atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar durante o período de pandemia e outro que determina o fornecimento de EPIs e material de higiene às instituições de longa permanência para idosos.

STF estende vigência das medidas sanitárias no país

Ministro Ricardo Lewandowski justifica que dispositivos excepcionais devam continuar para o combate à pandemia

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), estendeu a vigência de dispositivos da Lei 13.979/2020 que estabelecem medidas sanitárias para combater à pandemia da covid-19. A decisão do ministro, proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6625, ajuizada pela Rede Sustentabilidade, leva em conta o término do prazo de vigência da lei, que ocorrerá hoje. A medida cautelar será submetida a referendo do Plenário da Corte.

No dia 18 de dezembro, o relator determinou que a ação fosse julgada diretamente pelo Plenário, conforme o rito abreviado previsto no artigo 12 da Lei das ADIs (Lei 9.868/1999). Mas, diante da aproximação do término da vigência da lei, o partido apresentou nova petição nos autos solicitando a manutenção de artigos até a apreciação conclusiva da Medida Provisória (MP) 1.003/2020, cujo prazo expira em 3 de março de 2021.

Ao analisar a cautelar, o ministro Ricardo Lewandowski observou que, por prudência, as medidas excepcionais previstas na Lei 13.979/2020 devam continuar, por enquanto, “a integrar o arsenal das autoridades sanitárias para combater a pandemia”. De acordo com ele, os princípios da prevenção e da precaução devem reger as decisões em matéria



Foto: Ascom/STF

Para o ministro, os princípios da prevenção e da precaução devem reger as decisões em matéria de saúde pública

de saúde pública.

Segundo Lewandowski, embora a vigência da Lei 13.979/2020 esteja vinculada ao Decreto Legislativo 6/2020, que vence hoje e decretou a calamidade pública para fins exclusivamente fiscais, não se pode excluir que a verdadeira intenção dos legisladores tenha sido a de manter as medidas profiláticas e terapêuticas extraordinárias, previstas na norma, pelo tempo necessário à superação da fase mais crítica da pandemia, “mesmo porque à época de sua edição não lhes era dado antever a surpreendente persistência e letalidade da doença”.

Ele lembrou que foram apresentados no Congresso Nacional três projetos de prorrogação do prazo de va-

lidade da lei, mas todos ainda pendentes de apreciação.

Com o propósito de enfrentar de maneira racional e tecnicamente adequada o surto pandêmico, lembrou Lewandowski, a lei permitiu que as autoridades adotassem, diversas medidas profiláticas e terapêuticas, tais como isolamento, quarentena, restrição à locomoção, uso de máscaras, exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação, investigação epidemiológica, tratamentos médicos específicos, requisição de bens e serviços e exumação.

Além disso, a lei previu que essas medidas somente podem ser implementadas pelas autoridades “com base em evidências científicas e

em análises estratégicas”, assegurados, sempre, o direito à informação e ao tratamento gratuito, bem assim “o pleno respeito à dignidade, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais das pessoas”.

O ministro também ressaltou que em diversas decisões tomadas ao longo de 2020, o STF entendeu que tais medidas são compatíveis com a Constituição Federal, podendo ser adotadas pelas autoridades dos três níveis político-administrativos da Federação, respeitadas as esferas de competência que lhes são próprias. Segundo o relator, tais medidas corresponderam plenamente às expectativas, frestando-se essenciais ao enfrentamento da covid-19.

Obstáculos dificultam a chegada da vacina Pfizer

Mateus Vargas
Agência Estado

A tentativa do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de responsabilizar laboratórios pela falta de oferta de vacinas no Brasil esbarra na demora do próprio governo em fechar acordos com os fabricantes. No caso da Pfizer, responsável pelo imunizante que já foi autorizado em mais de 40 países, o Ministério da Saúde assinou um memorando para a aquisição de 70 milhões de doses em 2021, mas o papel não garante o negócio. Além disso, tanto Bolsonaro quanto o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, têm feito críticas públicas a exigências da farmacêutica.

Ao falar com apoiadores na segunda-feira (28), o presidente questionou a razão de nenhum fabricante ainda ter pedido o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para distribuir vacinas no país. “O Brasil tem 210 milhões de habitantes, um mercado consumidor de qualquer coisa enorme. Os laboratórios não tinham que estar interessados em vender para a gente? Por que eles não apresentam documentação na Anvisa?”, indagou Bolsonaro a um grupo de apoiadores no Palácio da Alvorada, em Brasília. Após a declaração, a Pfi-

zer reagiu e divulgou uma nota em que justifica a ausência de um pedido de uso emergencial do seu imunizante justamente pela falta de acordo com o governo brasileiro. O laboratório disse que só poderia cumprir exigências da Anvisa, como definição de quantidade de doses e cronograma, após a “celebração do contrato definitivo”, o que ainda não ocorreu.

A empresa ainda informou ter desistido do aval emergencial, o que poderia acelerar o calendário de vacinação, e optou por manter apenas a ideia de entrar com pedido de registro definitivo. O motivo alegado é que os dados de desenvolvimento da vacina já estão sob análise da Anvisa, no processo chamado de “submissão contínua”.

Sob pressão para ser celerer na liberação dos imunizantes, diretores da agência convocaram uma reunião com representantes da Pfizer para ontem. Segundo apurou o Estadão, a ideia é discutir dúvidas sobre o trâmite para o aval às vacinas. A Anvisa já realizou encontros do mesmo tipo com representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da AstraZeneca e do Instituto Butantan, que desenvolve a Coronavac.

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, no co-

meço de dezembro, o presidente da Pfizer, Carlos Murillo, já havia citado que a demora em fechar um contrato com o governo brasileiro criava “limitações” sobre a disponibilidade de doses. “O concreto da oferta da Pfizer é 70 milhões com um quantitativo que vai começando quando sair o registro da Anvisa, que deve ser em janeiro, e vamos aumentando esse quantitativo à medida que transcorre o ano. Quanto mais demorarmos em assinar o contrato, menos segurança em termos dessas doses lá na frente. Alguns países assinaram um tempo atrás e, por isso, já estão começando a vacinar. No Brasil estamos perto, vamos conseguir, mas não assinamos, o que cria obviamente uma limitação de segurança sobre a disponibilidade das doses”, disse Murillo, na ocasião. Procurada na terça-feira (29), a Pfizer disse que “em momento algum perdeu interesse no Brasil”.

Em entrevista na noite da terça-feira, o secretário executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, questionou a justificativa dada pela empresa. Segundo ele, a avaliação para uso emergencial da Anvisa é semelhante ao da FDA (Food and Drug Administration), agência federal do departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos.

Bolsonaro recebe título de “pessoa corrupta”

Ilander Porcella
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro (sem foto) foi eleito ‘Pessoa Corrupta do Ano’ pelo Organized Crime and Corruption Reporting Project (OCCRP), um consórcio internacional que reúne jornalistas investigativos e centros de mídia independente. Em comunicado, o grupo diz que o mandatário brasileiro “venceu por pouco” o chefe da Casa Branca, Donald Trump, e o líder da Turquia, Recep Erdogan, devido a seu suposto papel na promoção do crime organizado e da corrupção.

“Eleito após o escândalo da Lava Jato como candidato anticorrupção, Bolsonaro se cercou de figuras corruptas, usou propaganda para promover sua agenda populista, minou o sistema de Justiça e travou uma guerra destrutiva contra a região da Amazônia que enriqueceu alguns dos piores proprietários de terras do país”, afirma o OCCRP.

Sandra Raquew Azevêdo

criticadasmidias@gmail.com

Feminicídio estrutural

É com muito pesar que digo o óbvio: o Brasil é feminicida, porque o feminicídio é estrutural. E, em que pese alguma exceção, que se manifesta contra o extermínio de alguma mulher – especialmente a depender do status social dela – são raras as instituições que de fato agem cotidianamente para superação do padrão cultural de matar mulheres, e culpabilizá-las por sua morte. As mulheres que sobrevivem à violência no país têm que lidar com um processo profundo de estigmatização e culpabilização. As que sobrevivem têm que ver os assassinos, estupradores muitas vezes saindo pela porta da frente das cadeias sem cumprir suas penas.

Mulheres e crianças que sobrevivem e por venturam lutam para manterem sua sanidade (física e mental), convivem com uma verdadeira caça às “bruxas”, especialmente orquestrado por pessoas que mascaram sua misoginia se travestindo de pessoa de “boa” moral (uma versão contemporânea de fariseu), cujos atos persecutórios contra as mulheres e crianças violadas, e estupradas sistematicamente, se expressam no poder coercitivo, na atitude do julgamento moral da vítima, e por vezes na prática de querer obstaculizar o sistema de saúde e jurídico para garantir assistência digna e respostas às violências vividas diariamente.

Recentemente os feminicídios de Viviane Vieira do Amaral Arronezi (Rio de Janeiro), Ana Rita Tabosa Soares (Ceará), Thalia Ferraz (Santa Catarina), Anna Paula Porfírio dos Santos (Pernambuco), Kleane Ferreira do Nascimento (Paraíba) expressam até hoje a gravidade do problema para a sociedade brasileira. Elas não foram as únicas. Vocês podem fazer o exercício de busca e procurarem nos portais de notícias, e vão ter uma mostra dos feminicídios que alcançaram noticiabilidade. No entanto, há muitos outros que não chegam ao noticiário. Vocês podem ainda ler as matérias e observar no relato o padrão para os crimes. O padrão visível, infelizmente muitas vezes aceito socialmente, embora muitas pessoas não admitam. E ainda hoje as instituições e operadores de justiça culpabilizem as mulheres pela sua própria morte.

Ouvindo o podcast “Praia dos Ossos”, que faz uma reparação histórica à imagem da Ângela Diniz, chamou especialmente a atenção às estratégias, de defesa do assassino, de desconstrução da dignidade dela enquanto pessoa humana e mulher, reduzida a menos que nada e demonizada, com vistas à absolvição do algoz da Ângela. E passados tantos anos na sociedade brasileira, mesmo tendo ocorrido algumas transformações e muitas mulheres e raros homens lutarem tanto por uma cultura de paz e justiça, ainda, infelizmente, é sintomática nessa sociedade, a violação das mulheres, seja ela física ou simbólica.

Elas são ótimas para o trabalho forçado (análogo muitas vezes à escravidão), para a dupla ou tripla jornada de trabalho. Elas engordam muito o Produto Interno Bruto. Elas são amplamente aceitas e louvadas por serem mão de obra não remunerada nos lugares de culto – seja nos templos, terreiros, sinagogas, mosteiros... Elas ainda funcionam como bibelôs de luxo que alguns homens apresentam como amuleto de sua “masculinidade” potente e inquestionável. Elas servem e muito para procriar, e são uma peça chave, tão orgânica para uma sociedade que cultiva o padrão de matar essas mesmas mulheres. Seja ela quem for, o fato de ser mulher, infelizmente, ainda, a coloca numa situação de terrível vulnerabilidade. A mulher não é simplesmente uma vítima, ela é socialmente violada no seu direito de existir com plenitude.

Recentemente uma amiga foi chamada de louca numa rede social, por um homem, por ter postado uma crítica ao dogmatismo religioso. Eu o conhecia bem de longe, mas sabia o quanto ele era herdeiro da patrística (filosofia medieval). E penso que vocês devem lembrar do que aconteceu com as mulheres no período medieval, o assassinato massivo delas, aceito e justificado, pois eram tidas como “bruxas” ou “loucas” ou “desejáveis”, ou cientistas, ou acreditavam que tinham direito às suas próprias vidas, e as suas propriedades. A atitude misógina dele não me surpreendeu. É daqueles homens de “esquerda” (porque é meio chique auto intitular-se, soa algo como: sou um “intellectual”). A misoginia vai além da ideologia política ou crença religiosa. Pois bem, essa é uma das tantas atitudes que ferem o direito das mulheres à vida, a uma vida plena. Infelizmente o feminicídio estrutural faz com que os assassinos tenham assegurado a vida, a ter uma memória, uma história, a recompor uma família, seu dinheiro, seu status. As mulheres não. A vida delas é tirada, abreviada.

Há no Brasil milhares de órfãos do feminicídio. E não se iludam mulheres, quem diz te amar pode te matar sim. Em geral as vítimas de feminicídio têm em comum o fato de dizerem NÃO a um ciclo de violência.

Semifinal da Libertadores terá a fronteira "furada"

Santos e Palmeiras vão receber autorização especial para fazerem jogos contra o Boca Juniors e o River Plate

Ciro Campos
Agência Estado

As semifinais da Copa Libertadores, na próxima semana, coloca os quatro times participantes diante das restrições geopolíticas impostas na América do Sul para conter o avanço da pandemia do coronavírus. Para irem à Argentina, Santos e Palmeiras vão receber autorização especial para imigrarem em um país que está com as fronteiras fechadas. Em contrapartida, Boca Juniors e River Plate terão de se submeter à nova exigência de testes do governo brasileiro para poderem desembarcar.

No início da próxima semana, palmeirenses e santistas vão ser os únicos estrangeiros autorizados a desembarcar na Argentina. O país vizinho manterá as fronteiras fechadas de 25 de dezembro até 8 de janeiro para conter o aumento do número de casos de covid-19, mas a decisão não vai afetar os compromissos pela Libertadores. A Conmebol explicou ao Estadão que tem um acordo especial com os dez países do continente para garantir a realização dos jogos, mesmo em condições excepcionais.

O protocolo a ser aplicado para as semifinais entre River e Palmeiras e Boca Juniors e Santos é o mesmo em vigor desde setembro. A Conmebol afirmou que cada delegação poderá ter no máximo 55 integrantes. Até 72 horas antes do jogo será preciso realizar o exame PCR e comprovar resultado negativo. Quando os brasileiros estiverem em Buenos Aires, precisarão fi-



Foto: Agência Palmeiras

No início da próxima semana, as duas equipes brasileiras vão ser as únicas estrangeiras autorizadas a desembarcar na Argentina

car confinados no hotel. Quem sair pode levar uma multa de até R\$ 150 mil pela desobediência.

As equipes só vão poder deixar o hotel para ir treinar ou para a disputa do jogo. Os clubes vão precisar arcar com eventuais custos de internação ou cuidados médicos de funcionários. A permanência no país vizinho deverá ser a mais breve possível. Todos os times vão viajar em voos fretados e de uso exclusivo das respectivas delegações.

Para o infectologista argentino Tomás Orduna, chefe de Medicina Tropical do Hospital Francisco Muñiz e consul-

tor médico do Boca Juniors, a liberação para essas viagens serem realizadas não tira dos clubes o dever de se preocupar com o contágio. "Nenhuma bolha de segurança é totalmente impenetrável. Por mais que se aprimore e se estude, não é 100% seguro", disse o médico. "No caso da Argentina, receber equipes de fora obriga a monitorar que essa presença não gere transmissão comunitária", explicou.

Tanto para Santos como para Palmeiras, a avaliação é de que o fechamento de fronteiras e a autorização excepcional para entrarem na Argentina pouco vai mudar a

logística pré-jogo. As equipes já realizaram anteriormente voos fretados para disputarem os compromissos. O time alviverde ainda não definiu a programação, mas deve viajar só na véspera. Já o Santos pretende realizar o último treino em Buenos Aires.

A novidade para os clubes brasileiros nesta semifinal é a obrigação de apresentar um teste PCR negativo no retorno para casa. Entra em vigor em 30 de dezembro uma medida que obriga todos os viajantes a comprovarem que não são portadores do vírus. A regra vale para estrangeiros e também cidadãos residentes no

país. Os laudos dos testes devem ser enviados à companhia aérea.

Quando virem jogar no Brasil na segunda semana de janeiro pela partida de volta da semifinal, River e Boca também terão de se adequar à medida. Os times vão precisar realizar os testes ainda na Argentina. A exigência não deve impactar na rotina dos clubes, pois os elencos costumam fazer esses exames prévios às viagens para apresentar os resultados à Conmebol.

Impasse

Primeiro brasileiro a entrar em campo pela semifinal,

no dia 5, o Palmeiras já enfrentou nesta Libertadores um impasse por causa de testes e de exigências de outros governos. A equipe viajou ao Equador em novembro para enfrentar o Delfín, pelas oitavas de final da competição. Após a imprensa do país noticiar que o elenco tinha jogadores com testes positivos para covid-19, autoridades de saúde exigiram a realização de um novo exame logo na chegada. O clube se recusou a fazer o teste no aeroporto porque a pista estava em obras, mas aceitou passar pela bateria de exames no hotel. Todos os atletas testaram negativo.

Jogadores famosos têm um final de ano atípico

Andreza Galdeano
e **Ciro Campos**
Agência Estado

Devido à paralisação do futebol em razão da pandemia do coronavírus, os atletas terão um fim de ano atípico. Quem estava acostumado a aproveitar essa época para descansar com a família, viajar ou realizar festas com os amigos, agora terá de seguir com foco nos treinos e jogos oficiais. A temporada brasileira, afinal, só vai terminar em fevereiro de 2021. O calendário apertado e a sequência de treinos acabou mudando a rotina dos atletas durante a semana do Natal e também os planos para o início de 2021. No último dia 25, a maioria dos astros compartilhou imagens de comemorações reservadas ao lado de familiares.

Gabigol, que está na lista dos atletas que curtiram o último réveillon na Bahia, agora tenta ajudar o Flamengo a buscar o título do Campeonato Brasileiro. Antes do Natal, o atleta chegou a marcar dois gols, mas foi desfalque na última partida contra o Fortaleza por cumprir uma suspensão automática. A equipe carioca atualmente ocupa a

terceira posição na tabela, somando 49 pontos. Apenas o líder São Paulo e o Atlético-MG aparecem na frente.

Entre os atletas do líder do Brasileirão, está Daniel Alves. O jogador celebrou a chegada de 2020 em Fernando de Noronha e agora encara uma dura sequência de jogos. Ele é peça-chave de Fernando Diniz para levar o São Paulo ao título nacional e ainda teve de entrar em campo na noite de ontem pela semifinal da Copa do Brasil.

Teve também quem resolveu passar as últimas férias ao lado da família. Foi o caso de Roberto Firmino e Thiago Silva. Atacante do Liverpool, Firmino encerra 2020 agradecendo. "Um ano de conquistas dentro e fora dos campos. Sonhos realizados esses profissionais e pessoais. Ano em que o amor prevaleceu", disse. O zagueiro do Chelsea também passa os últimos dias do ano com foco em sua carreira.

Semifinalista da Copa do Brasil e da Libertadores, o Palmeiras não vai dar muito tempo para o elenco descansar. O time tem treino marcado para 31 de dezembro pela manhã e voltará às atividades em 2 de janeiro. O calen-

dário concorrido mexeu bastante com o volante Felipe Melo. Em vez de passar essa época do ano na sua casa de praia em Paraty, ele tem feito treinos intensos para se recuperar de uma fratura no tornozelo esquerdo

Neymar

O atacante Neymar, do Paris Saint-Germain, é uma grande exceção. Enquanto vários jogadores abriram mão das festas ou diminuíram bastante a quantidade de comemorações na virada de ano, o camisa 10 da seleção brasileira vai receber convidados para uma festa no condomínio de luxo onde tem casa em Mangaratiba (RJ). O local ganhou isolamento acústico e segurança reforçada para evitar que convidados acessem o local com telefones celulares e registrem imagens.

A polêmica sobre a festa durante uma pandemia levou a produtora do evento a se pronunciar. Por meio de notas nas redes sociais, a agência Fábrika explicou que a festa terá cerca de 150 pessoas.

"A realização do evento se dá cumprindo todas as normas sanitárias determinadas pelos órgãos públicos.

A empresa esclarece também que o evento privado, com acesso exclusivo para convidados e sem vendas de ingressos, acontece com todas as licenças dos órgãos competentes necessárias para a sua realização. Bem como

tem procedido em todos os eventos privados da agência no Rio de Janeiro e Ceará", explicou.

Neymar passou a virada de 2019 para 2020 em uma luxuosa mansão em Barra Grande, na Bahia. No local

ele também recebeu os jogadores Lucas Lima e Gabigol, além do surfista Gabriel Medina. Atualmente o atacante tenta se recuperar de uma lesão no tornozelo esquerdo. A sua equipe só volta a campo em 6 de janeiro.

Foto: Reprodução/Instagram



Daniel Alves tem um final de ano bem diferente do ano passado quando comemorou em Fernando de Noronha



Os torcedores do Botafogo precisam reagir no último teste do ano da Timemania para manter o clube no Grupo II da loteria de números

Torcedores podem ajudar Belo e Galo na Timemania

Treze está bem colocado e com chances reais de angariar mais recursos. Já o Botafogo luta para ser manter no Grupo II

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Os torcedores de Treze e Botafogo têm até as 19h de hoje para apostar na Timemania. O último sorteio do ano, da loteria para os apaixonados por futebol, vai oferecer o prêmio de R\$ 4 milhões. Além de subir o time do coração na tabela e concorrer a prêmios, ao realizar as apostas, os torcedores ajudam nas finanças do clube que recebe cerca de 22% do arrecadado na loteria.

Na Paraíba, Treze faz parte do Grupo 2, mas está hoje no 20º lugar, podendo passar para o Grupo I em 2021 se mantiver essa posição, já o Botafogo, também no Grupo 2, ocupa o 38º lugar na tabela, mas corre o

risco de cair para o Grupo III a depender das apostas que se encerram às 19h.

O conselheiro do Botafogo, Raimundo Nóbrega, explicou que a queda no volume de jogos, em consequência da pandemia, fez diminuir os valores repassados para o clube. "Mantém-se uma média de 40 mil, mas depende porque se o prêmio acumular o valor pode dobrar". O Botafogo está no Grupo 2, que reúne times do 21º ao 40º lugar, e desde 2014 recebe integral o repasse do Timemania.

Já em relação ao Treze a situação é diferente. Há cinco meses o time não tem o repasse, bloqueado pela Justiça do Trabalho. "Estamos correndo atrás no sentido de que se formos para o Gru-

po 1, vamos tentar negociar com a Justiça", explica o sócio proprietário e ex-diretor do Treze, Anailton Chaves, que acompanha o desempenho do clube desde a criação da loteria, em 2006. Segundo o entrevistado, apesar do bloqueio os dados são animadores. O time tem a possibilidade de entrar para o grupo de luxo e se isso acontecer terá um aumento de cerca de 140% no valor a ser recebido. "Se o Treze recebe até R\$ 50 mil no Grupo 2, ele passaria a receber algo em torno de R\$ 120 mil no Grupo 1", prevê.

Times podem mudar

Na iminência de cair para o Grupo 3 (formado por times do 41º ao 80º lugar), o Belo está contando com

o apoio dos entusiastas. "A gente tá apelando para os conselheiros e torcida para apostar forte até hoje", explica Raimundo Nóbrega. Na tentativa de subir estão o Mixto, do Mato Grosso, e o Ituano, de São Paulo. Se cair para o Grupo 3, o Belo terá redução no repasse feito pela loteria.

Já em relação ao Treze a expectativa é ainda maior. No 20º lugar o time está no rastro do Santa Cruz, de Pernambuco, e segundo Anailton Chaves a luta agora é para manter a equipe no posto. "Sabemos que o Santa Cruz é muito forte e que todos os anos eles 'aprontam'. Fazem um bolão muito grande aí o medo é esse... nadar, nadar e morrer na praia", diz referindo-se ao último concurso.

A Timemania

A loteria Timemania foi criada em 2008 para ajudar os clubes participantes a pagarem as suas dívidas com o governo brasileiro. Do total arrecadado, os clubes recebem 22% que são destinados ao pagamento de dívidas com o INSS, FGTS, Receita Federal e outros impostos devidos à União. A aposta custa R\$ 3. Os sorteios são realizados às terças, quintas e sábados, a partir das 20h.

Ao todo são oitenta números e oitenta clubes de futebol no volante. O apostador escolhe dez números e um Time do Coração, podendo ainda deixar que o sistema escolha os números (Surpresinha) e/ou que continue o jogo por 2 ou 4 concursos consecutivos (Teimosinha).

A parcela de 22% dos recursos é dividida em duas partes: uma de 2%, paga aos clubes de acordo com a participação no "Time do Coração", e outra de 20% distribuída pelos 80 clubes em quatro grupos. Cada grupo tem direito a uma parcela desse total de recursos:

DIVISÃO DE COTAS

■ Grupo I:	
20 clubes	65%
■ Grupo II:	
20 clubes	25%
■ Grupo III:	
40 clubes	8%
■ Grupo IV:	
19 clubes (fora do volante)	2%

Fonte: Caixa Econômica

Curtas

Perilima se destaca na temporada

Nun ano de muita turbulência no futebol paraibano, o destaque da temporada ficou por conta da Desportiva Perilima, de Campina Grande. A excelente campanha na Copa do Nordeste Sub-20, ficando em terceiro lugar na classificação geral e ainda com dois jogadores na seleção da competição: o lateral direito Denis e o atacante Peixeiro. Na Copa do Brasil Sub-20, em apenas um jogo, já

que a disputa era eliminatória desde a primeira fase, a equipe perdeu nos pênaltis para o Sport. Mas as outras categorias de base se destacaram como o Sub-12, campeão da Tortimata Cup e o Sub-17 também vencedor da Aldeia International Cup. Outras categorias como a Sub-14 e Sub-16 também se destacaram em torneios. A Perilima está confirmada no Paraibano de 2021.

Phelipe toma posse no Campinense

O novo presidente do Campinense, Phelipe Cordeiro, tomou posse nesta terça-feira, na sede da Bela Vista, e agora inicia o trabalho em busca de sanar os problemas de ordem financeira do clube, que não são poucos, além de buscar recursos para a formação do elenco para a temporada de 2021. Sobre as disputas do Campeonato Paraibano, o dirigente disse que vai voltar a conversar com a

presidente Michele Ramalho, da FPF, para encontrar uma viabilidade de disputa e já vem trabalhando para tentar a liberação dos recursos provenientes do programa de incentivo ao esporte do governo estadual. A temporada atual foi muito ruim para o clube, mas ainda conseguiu uma vaga na Copa do Brasil e a manutenção nas disputas da Série D do Brasileiro.



Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Felipão: minha missão sempre foi evitar o Cruzeiro na Série C

O empate sem gols contra o Cuiabá, na terça-feira, em Belo Horizonte, praticamente acabou com as chances de acesso do Cruzeiro à Série A do Brasileiro. Agora é preciso vencer as seis partidas que restam e torcer por uma combinação de resultados, mas para o técnico Felipão a missão do time é outra na competição: fugir do rebaixamento à Série C, como foi dito por ele quando foi contratado em outubro. "O que eu vim fazer e o que vamos fazer é tirar o Cruzeiro da Série C. O Cruzeiro tinha 13 pontos, era o 19º. Estávamos com oito ou nove rodadas na (zona de rebaixamento para a) Série C e agora não está. Ganhando três ou quatro pontos, estará na B. Agora, isso tudo foi montado no início do ano e não tenho como discutir como pensaram. Eu tenho que pensar na equipe que nós assumimos", afirmou Felipão.

Barroca entende a saída de Honda

O anúncio oficial ainda não foi feito pela direção do Botafogo ou pelo jogador, mas o meia japonês Keisuke Honda, que pediu para antecipar o término de seu contrato, não jogará mais pelo Botafogo. Tanto que o técnico Eduardo Barroca não conta mais com o atleta em seu elenco e disse que respeita a sua decisão de deixar o clube carioca. "Foi uma decisão do Honda. Depois do jogo contra o Corinthians (no último domingo), o Tullio (Lustosa, gerente de futebol) comunicou que tinha uma cláusula no contrato que permitia a rescisão. Não teve nada que pudéssemos fazer para reverter a situação. Não posso falar disso de maneira alguma. Ainda não tive oportunidade de conversar com o Honda. Os motivos foram pessoais, ele teve uma lesão que o tiraria entre 30 a 35 dias. Tem três filhos pequenos e agiu profissionalmente", afirmou Barroca.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 00098/2020, em 18.12.2020. PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa DUARTE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - ME. OBJETO CONTRATUAL: Execução dos serviços com a reforma da academia da saúde no bairro Evandro Cabral e construção da academia da saúde na Vila São Francisco, neste município. OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65 da Lei nº 8.666/93.

Aguiar-PB, 30 de Dezembro de 2020
Lourival Lacerda Leite Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 00073/2020, em 22.05.2020. PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa THIAGO CASTRO PEREIRA. OBJETO CONTRATUAL: locação de uma máquina retroescavadeira 4x4 caterpillar, modelo 416 e, ano 2013, série caid4162msg08725, por hora trabalhada, para ficar a disposição da secretaria de infraestrutura do município de Aguiar-PB. OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65 da Lei nº 8.666/93.

Aguiar-PB, 18 de Dezembro de 2020.
Lourival Lacerda Leite Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Quarto Termo Aditivo ao Contrato nº 00037/2018. Partes: Prefeitura Municipal de Assunção e a empresa Cedro Engenharia Ltda. Contratação de empresa de engenharia para a execução das obras de Construção do 1º e 2º Etapas de um Ginásio Poliesportivo através do Convênio SICONV n.º 843833 - Operação CEF n.º 1038443-87/2017 (2ª Etapa), localizado na Rua Projetada, S/N, Conj. José de Assis Pimenta, Assunção - PB. Constitui objeto do presente Termo Aditivo Prorrogação do prazo de vigência por mais 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a partir do término da vigência do terceiro Aditivo, com vigência de 04 de maio de 2020 a 04 de maio de 2021. FUNDAMENTAÇÃO: Este Termo Aditivo está amparado no Edital de Licitação - Parteil - Normas Contratuais, Item 26 - Aditamento e na Cláusula Terceira do Contrato Inicial, bem como em conformidade com o Art. 57, §1º, inciso II e VI, da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações posteriores. Assunção - PB, 17 de abril de 2020.

Luiz Waldvogel de Oliveira Santos
Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de 02 (dois) veículos novos (zero-quilômetro) tipo passeio, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Assunção-PB. FUNDAMENTO LEGAL - Pregão Presencial nº 00023/2020. DOTAÇÃO: 02060.12.361.0400.1011 - AQUISICAO DE VEICULOS, MOVEIS E EQUIPAMENTOS: 000400.4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE FONTE DE RECURSOS: 111 - VIGENCIA: 188 - final do exercicio financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00079/2020 - 22.12.20 - COMERCIO DE VEICULOS SANTANA LTDA - R\$ 95.980,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

EXTRATO DE ADITIVO CONTRATUAL

Extrato do Termo Aditivo nº 03 ao Contrato nº 59/2019 - Processo: 015/2019, Tomada de Preços nº 001/2019 - Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE e MONTBRAVO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP. Objeto: Prorrogar por mais 180 (cento e oitenta) dias a vigência do contrato, a partir do dia 26/12/2020.

Alagoa Grande (PB), 14 de dezembro de 2020.
ANTONIO DA SILVA SOBRINHO
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

EXTRATO DE ADITIVO CONTRATUAL

Extrato do Termo Aditivo nº 01 ao Contrato nº 34/2020 - Processo: 019/2020, Tomada de Preços nº 005/2020 - Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE e CFR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI. Objeto: prorrogar a vigência do Contrato mais 120 (cento e vinte) dias, a partir do dia 30/12/2020.

Alagoa Grande (PB), 23 de dezembro de 2020.
ANTONIO DA SILVA SOBRINHO
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

EXTRATO DE ADITIVO CONTRATUAL

Extrato do Termo Aditivo nº 03 ao Contrato nº 55/2019 - Processo: 018/2019, Tomada de Preços nº 004/2019 - Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE e MONTBRAVO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP. Objeto: Prorrogar por mais 210 (duzentos e dez) dias a vigência do contrato, a partir do dia 22/12/2020.

Alagoa Grande (PB), 14 de dezembro de 2020.
ANTONIO DA SILVA SOBRINHO
PREFEITO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE RUAS E VIAS NO DISTRITO DE MORORO, MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTANA-PB, CONFORME TERMO DE COMPROMISSO Nº 0712/2017. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 0002/2019. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Barra de Santana e: CT Nº 02901/2019 - FERREIRA ALVES SERVICOS DE CONSTRUÇÕES LTDA - RALICE FERREIRA, 201 - CENTRO - MONTEIRO - PB. CNPJ Nº 25.080.166/0001-96 - 3º Aditivo - prorroga o prazo por mais 180 dias, ficando o presente contrato com vigência até 24 de Dezembro de 2020 a 22/06/2021. ASSINATURA: 24.12.2020.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL E DERIVADOS DE PETRÓLEO, DE FORMA PARCELADA, para atender as necessidades desta municipalidade. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00004/2020. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Barra de Santana e: CT Nº 02001/2020 - J F SOARES & CIA LTDA - CNPJ: 24.220.972/0002-30 - 2º Aditivo - prorroga o prazo por mais 1 mês. ASSINATURA: 29.12.20

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE RUAS E VIAS, NA ZONA RURAL E URBANA. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00005/2019. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Barra de Santana e: CT Nº 0002/2020 - TORRES CONSTRUÇÕES LTDA - EPP - CNPJ: 14.313.165/0001-28 - 1º Aditivo - prorroga o prazo por mais 6 meses, ficando sua vigência de 31/12/2020 a 29/06/2021.

Barra de Santana - PB, 30 de Dezembro de 2020.
CACILDA FARIAS LOPES DE ANDRADE
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE DENTRO

EXTRATO DE 4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 00053/2019

OBJETO: Contratação de empresa do ramo da construção civil, destinada a execução dos serviços de Construção de 01 (um) CAMPO DE FUTEBOL, localizado no Distrito de Logradouro, Município de Cacimba de Dentro/PB, objeto do Contrato de Repasse Nº 1048379-41 - CONVÊNIO Nº 862700/2017-ME/CAIXA. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57 - Lei Federal 8.666/93 - CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PRAZOS - Contrato nº 00053/2019 - Tomada de Preços nº 00006/2019. VIGÊNCIA: de 04/09/2020 até 31/12/2020. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO DE 2020 - RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO E FEDERAIS - Contrato de Repasse Nº 1048379-41 - CONVÊNIO Nº 862700/2017-ME/CAIXA (RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO/RECURSOS ORDINÁRIOS/TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIO - OUTROS). PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE DENTRO/PB e FC - FERNANDES CARVALHO CONSTRUTORA LTDA. DATA DE ASSINATURA: 04/09/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 167/2019

Pregão Presencial Nº 013/2019. Contratante: Prefeitura Municipal de Coremas/PB. Contratada: Maria do Socorro Costa Alves, CNPJ nº 30.559.723/0001-96. Considerando necessidade de continuação do fornecimento dos produtos contratados a vigência passará de 25/07/2019 a 25/07/2020, para a nova vigência de 25/07/2020 a 25/07/2021, e ainda o por se tratar de serviços de fornecimento de natureza continuada. Desta forma fica justificada a prorrogação da vigência, considerando que esta Gestão sempre teve o compromisso com a ética e respeitando os princípios gerais de direito público, as prescrições do Art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93, em defesa do interesse e conveniência municipalidade.

gerais de direito público, as prescrições do Art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93, em defesa do interesse e conveniência municipalidade. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo Partes: Francisca das C. A. de Oliveira (Prefeita) e Sr. Ivanildo da Costa Vieira, CPF nº 692.108.374-87 (Pela contratada).

Coremas/PB, 01 de julho de 2020.
Francisca das C. A. de Oliveira
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 169/2019

Pregão Presencial Nº 015/2019. Contratante: Prefeitura Municipal de Coremas/PB. Contratada: Papel Mais Comercio de Papelaria, Blnquesos e Informatica E, CNPJ nº 23.528.908/0001-41, Rua Deputado Pinho Saigado, Nº 318, Bairro: Mangabeira, Cidade: João Pessoa/PB. Considerando a necessidade de utilização do saldo contratual e a continuação do fornecimento dos produtos contratados a vigência passará de 25/07/2019 a 25/07/2020, para a nova vigência de 25/07/2020 a 25/07/2021, e ainda o por se tratar de serviços de fornecimento de natureza continuada. Desta forma fica justificada a prorrogação da vigência; considerando que esta Gestão sempre teve o compromisso com a ética e respeitando os princípios gerais de direito público, as prescrições do Art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93, em defesa do interesse e conveniência municipalidade. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Francisca das C. A. de Oliveira (Prefeita) e o Sr. Ivanildo da Costa Vieira, CPF nº 692.108.374-87 (Pela contratada).

Coremas/PB, 01 de julho de 2020.
Francisca das C. A. de Oliveira
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS

EXTRATO DO 3º ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 165/2020

Processo Administrativo Nº 091/2019. Tomada de Preços Nº 003/2019. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Advise Consultoria & Planejamento Eireli, CNPJ: 07.804.258/0001-90. Considerando a solicitação do Sr. Francisco Soares da Silva, Secretário de Administração, Planejamento e Gestão, deste município, através de seu memorandotado de 23/11/2020, onde refere a aprovação da vigência do contrato nº 165/2020, e ainda justificou que os motivos da realização do Concurso Público por parte da contratada foi por conta das alterações constantes no 1º e 2º aditivo (Excluir cargos e alterar quantitativo de outros do Concurso Público para provimento dos cargos da Prefeitura de Coremas/PB); Considerando a que a vigência do contrato nº 165/2020 vai até 09/12/2020, desta forma a nova vigência passa a ser de 10/12/2020 a 31/12/2021 para efeito de pagamentos e o prazo de 150 (Cento e cinquenta) dias para realização do Concurso Público, contados a partir da ordem de reinício dos serviços contratados para contratação. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Francisca das C. A. de Oliveira (Pela contratante) e o Sr. Clênio Marcos de Lima Santos, CPF Nº 001.271.584-05 (Pela contratada).

Coremas/PB, 01 de dezembro de 2020.
Francisca das C. A. de Oliveira
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHEIRA DOS INDIOS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

EDITAL Nº 22/2020 - RESULTADO FINAL - APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS. DE ACORDO COM EDITAL Nº 01/2020, E DEMAIS EDITAIS PUBLICADOS NO PROCESSO DO EXECUÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS. A PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHEIRA DOS INDIOS E A EDUCAÇÃO ASSessoria EDUCACIONAL - LTDA após a execução de todas as etapas previstas no Edital nº 01/2020, Edital de Retificação nº 02/2020 e demais publicações do Concurso Público de Provas e Títulos, no uso de suas atribuições legais e mediante as condições estipuladas neste Edital, seus anexos e demais disposições legais aplicáveis, TORNAM PÚBLICO O EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, conforme as seguintes disposições:

1. RESULTADO FINAL, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS NOS CARGOS DE: Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, A Fiscal de Obras, Assistente Administrativo, Assistente Social, Auditor de Controle Interno, Auxiliar de Serviços Gerais, Cozinha, Coveiro, Eletricista, Enfermeiro Policlínica, Engenheiro Civil, Farmacêutico/Bioquímico, Fonoaudiólogo, Garf, Médico Policlínica, Médico do PSF, Médico Ortopedista, Médico Veterinário, Motorista "B", Motorista "D", Operador de Máquinas, Nutricionista, Pedreiro, Procurador, Professor da Educação Básica I, Professor da Educação Básica I - Marimbás, Professor da Educação Básica II - Português - Professor da Educação Básica II - Português - Distrito de Tambor, Professor da Educação Básica II - Educação Física - Distrito de Tambor, Supervisor Escolar - Distrito de Tambor, Servente, Psicólogo, Técnico de Controle Interno, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Contabilidade, Vigilante. 2. O Anexo Único deste Edital contém o Resultado Final, Aprovação e Classificação dos Candidatos as vagas de ampla concorrência e reservadas às Pessoas com Deficiência. 3. Para a convocação dos candidatos aprovados será obedecida a classificação divulgada neste Edital de Homologação do Resultado Final, Aprovação e Classificação dos Candidatos no Anexo Único e conforme os critérios estabelecidos no ITEM 2.1 - DOS CARGOS E VAGAS, ITEM 3 - DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO, ITEM 10 - DA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - ITEM 13. DA NOMEAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS e demais normas estabelecidas no Edital nº 01/2020 e Edital de Retificação nº 02/2020. A seguir Relação de Candidatos:

João Pessoa - PB, em 28 de dezembro de 2020
Prefeito Constitucional do Município de Cachoeira dos Índios/Paraíba
Allan Seixas de Sousa

ANEXO ÚNICO

RESULTADO FINAL - APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO E BÔNUS. Includes candidates for Agente Administrativo, Agente Fiscal de Arrecadação, etc.

Table with columns: CARGO, NOME, Nº DE INSCRIÇÃO, Nº DE PROVA, Nº DE TÍTULO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS, Nº DE CLASSIFICAÇÃO COM BÔNUS E TÍTULO

